

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE - IFRN

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Relatório 2019
CAMPUS AVANÇADO LAJES

Lajes/RN
2020

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN

REITOR

Wyllys Abel Farkatt Tabosa

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Ticiania Patrícia da Silveira Cunha Coutinho

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Régia Lúcia Lopes

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Márcio Adriano de Azevedo

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL

Marcos Antônio de Oliveira

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Juscelino Cardoso de Medeiros

DIRETORA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ESTUDANTIS

Odisseia Carla Pires Gaspareto

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Auridan Dantas de Araújo

DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

André Gustavo Duarte de Almeida

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CENTRAL

Carla da Silva Alves de

Souza Carliano Ferreira de

Carvalho Carlos Rodrigo

Moura Cavalcante

Emerson da Cunha Batista

Erivanda Tavares do

Nascimento

François Karizio Fernandes Leite

Cavalcante Joelma Tito da Silva

Lucas Bandeira de Lucena

Michael Douglas Batista de

Araújo Valdecir Emanuel da

Silva

Willian Anderson Ferreira Tomaz

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
– IFRN
Campus avançado Lajes

DIRETORA-GERAL
Leidimar de Araujo Azevedo

DIRETORIA ACADÊMICA
André Luiz Rodrigues Bezerra

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Rogério Pitanga Santos

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA *Campus Lajes*

Docentes

João Saturnino da Silva Neto
Cassia de Fatima Matos dos Santos
Eugenio Ribeiro Silva
Karlo Sergio Medeiros Leopoldino

Técnicos

Leonidas de Lima Candido de Araujo
Carlos Emilio Barbosa da Silva
Equipe Técnico-Pedagógica
Zoelia Camila Moura Bessa
Ana Cristina Batista - Suplente

Discentes

Raissa da Silva Pereira
Lucas Manuel Câmara de Aquino
Ana Caroline Bezerra Braga

Sociedade civil

Vênus Ferreira de Meneses Salviano

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1 BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES NO IFRN	8
1.2- CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> AVANÇADO LAJES.....	9
2. METODOLOGIA	10
3. RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS	13
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	18
EIXO 3 : POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	37
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	46
4. ANÁLISE DAS RESPOSTAS SUBJETIVAS (TEXTOS DESTINADOS A CRÍTICAS, ELOGIOS E SUGESTÕES) 54	
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
6. APÊNDICE A – PERGUNTAS/AFIRMAÇÕES APRESENTADAS NOS QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO COM IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO	69

1. Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) foi criado nos termos da Lei 11.892 de 29 de Dezembro de 2008. E para efeitos de regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN é equiparado às universidades federais. Como opção institucional, este relatório de autoavaliação engloba todos os níveis e modalidades de ensino oferecidos pelo Instituto.

A autoavaliação institucional compreende uma pesquisa coordenada pela CPA, por meio de questionário eletrônico aplicado com os diferentes grupos integrantes desta instituição de ensino, tais como docentes, discentes, alunos, servidores técnicos, gestores e representantes da sociedade civil organizada.

Seu objetivo é avaliar diversos aspectos e indicadores que compõem as dimensões institucionais articuladas às dimensões estabelecidas pelo SINAES. A pesquisa possui um caráter descritivo-exploratória, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca das ações desenvolvidas, gerando subsídios para as políticas institucionais e, ainda, um caráter descritivo, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

A autoavaliação institucional é aplicada, anualmente, e sua estrutura se constitui por eixos e dimensões que se relacionam com o funcionamento pedagógico-administrativo institucional (diretrizes do PPP, metas do PDI e do Plano de Ação Anual) e com o processo de ensino e aprendizagem (desenvolvimento dos estudantes e desempenho didático docente).

De acordo com o capítulo II, Art 5º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação, aprovado pela resolução nº 14/2015-CONSUP, de 12/06/2015, a CPA é composta por uma comissão central, a quem compete a coordenação geral das atividades e por comissões locais em cada *Campus* do IFRN, conforme segue: I. Comissão local por *Campus*: 2 (dois) representantes dos docentes efetivos e 2 (dois) suplentes; (um) representante dos servidores técnicos e 1 (um) suplente; 1 (um) representante da Equipe Técnico-Pedagógica e 1 (um) suplente; 1 (um) representante dos discentes da Educação Superior e 1 (um) suplente; 1 (um) representante dos

discentes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e 1 (um) suplente; 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada e 2 (dois) suplentes, indicados pelo Conselho Escolar do *Campus*.

A composição da CPA do *Campus* Lajes possui a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e servidores técnicos) e de representantes da sociedade civil organizada. Sua principal finalidade é conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de divulgação das informações, tanto à comunidade acadêmica quanto aos órgãos reguladores da educação superior.

Espera-se que os resultados deste trabalho possam contribuir com o processo de organização e gestão institucional, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmica e administrativa, subsidiando o planejamento e as decisões de seus dirigentes.

A Tabela 1 apresenta a relação entre *eixos* e *dimensões* SINAES e *eixos* e *dimensões* institucionais no IFRN, avaliados no processo de autoavaliação institucional.

SINAES		IFRN		
Eixos	Dimensões	Eixos	Dimensões	Macroprocessos
Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Políticas de Desenvolvimento Institucional	Gestão Estratégica	Função Social; Órgãos Colegiados e de Assessoramento; Transparência e Descentralização; Gestão Organizacional; Planejamento Estratégico; Avaliação Institucional; Internacionalização.
Desenvolvimento Institucional	Missão e PDI		Comunicação e Eventos	Comunicação Interna; Comunicação Externa e <i>Marketing</i> Institucional; Eventos.
	Responsabilidade Social		Governança	Governança Administrativa; Governança em Tecnologia da Informação.

Políticas Acadêmicas	Comunicação com a Sociedade	Políticas Acadêmicas e de Inovação	Ensino	Acesso discente; Oferta Educacional; Administração Acadêmica; Processo de Ensino e Aprendizagem; Sistema de Bibliotecas; Educação a distância.
	Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão		Extensão	Interação com a Sociedade; Diálogo com o Mundo do Trabalho.
	Políticas de Atendimento aos Discentes		Pesquisa e Inovação	Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Publicações Acadêmico-científicas; Empreendedorismo Inovador.
			Atividades Estudantis	Assistência Social; Assistência à Saúde; Formação Integral; Representação Estudantil.
Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal	Políticas de Gestão	Gestão de Pessoal	Seleção e Mobilidade de Pessoal; Titulação de Servidores; Desenvolvimento de Equipes; Carreira dos Servidores; Segurança, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho; Gestão Funcional de Servidores.
	Organização e Gestão da Instituição			
	Sustentabilidade Financeira			
Infraestrutura	Infraestrutura Física	Políticas de Infraestrutura	Engenharia e Infraestrutura	Gestão de Obras Civis; Sustentabilidade Ambiental; Acessibilidade Arquitetônica.
			Tecnologia da Informação	Infraestrutura Lógica e Redes; Sistemas de Informação.

Tabela 1 - Relação entre eixos e dimensões SINAES e eixos e dimensões institucionais no IFRN

A tabela 2 apresenta as dimensões do SINAES dentro dos 5 eixos, conforme serão identificadas nos itens a serem descritos ao longo do texto.

DIMENSÕES DOS SINAES DENTRO DOS 5 EIXOS	
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação).
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
Eixo 4 – Políticas de Gestão	compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
Eixo 5 – Infraestrutura Física	contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Tabela 2 - Dimensões SINAES dentro dos 5 eixos

1.1 Breve histórico das autoavaliações no IFRN

Tendo em vista a melhoria da qualidade do Ensino Superior, foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, dentre os quais, a autoavaliação. O processo de autoavaliação no IFRN, durante os anos de 2009 e 2010, foi conduzido pela Assessoria de Informações Institucionais e a autoavaliação de 2011 ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Porém, o processo só foi consolidado com a eleição dos membros da CPA, em todos os *campi*, em novembro de 2012, nomeados através das portarias RE/IFRN 24/2013 de 07 de janeiro de 2013, 151/2013 de 4 de Fevereiro de 2013, 185/2013 de 8 de Fevereiro de 2013 e 242/2013 de 22 de Fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas CPAs locais em cada *campus* sob a coordenação da CPA Central.

O processo de composição das CPAs locais e da CPA central do triênio 2018-2021 se iniciou com a eleição de seus membros, entre 27 e 28 de Junho de 2018, por votação através do SUAP. A baixa adesão da comunidade nas candidaturas levou a uma

eleição suplementar no período de 16 a 17 de Agosto de 2018. A CPA central tomou posse em 14 de Dezembro de 2018, tendo composição atual regida pela portaria 406/2019/RE/IFRN de 22 de Março de 2019. As CPAs locais foram sendo compostas desde a eleição inicial, porém, até o momento de redação deste relatório, algumas não estavam completas. Após empossada, a CPA central só pôde iniciar os trabalhos em Fevereiro de 2019, dispondo de muito pouco tempo para a apropriação de documentos e da metodologia. Por esse motivo, utilizamos um modelo de questionário de autoavaliação já aplicado e seguimos a metodologia de análise a este associada.

A parceria com a Diretoria de Avaliação e Regulação do Ensino (DIARE) foi importante para garantir que o documento aqui apresentado cumprisse não só os requisitos legais, mas se constituísse como um diagnóstico da visão das comunidades interna e externa sobre a atuação do IFRN.

Seguindo o cronograma trienal de avaliação, este relatório consiste no segundo relatório parcial, referente ao ano de 2019. Apresentamos nele os dados e as análises realizadas sobre os eixos de avaliação definidos na lei do SINAES. Como relatório parcial, apresentamos um diagnóstico simplificado da atuação da instituição e apresentamos as ações da CPA realizadas no ano de referência, assim como as ações previstas para o ano seguinte.

1.2- Caracterização do *Campus Avançado Lajes*

O *Campus Avançado Lajes*, localizado na rodovia BR 304, Km 120, Centro, Lajes-RN, e insere-se na 3ª fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Estado. Com um terreno de 65 mil m², doado pela União, e 12.672,89 m² de área construída, a escola federal tem capacidade de atender a 600 alunos e acomodar 53 servidores (20 técnicos-administrativos e 33 professores).

O Campus iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2015, ofertando cursos na modalidade técnico integrado nas áreas de Administração e Informática. Em 2018, o Campus Avançado Lajes alcançou 420 matrículas nos cursos regulares de Administração e informática nas modalidades técnico integrado e subsequente. Atualmente, a infraestrutura do campus dispõe de um prédio principal com 3 pavimentos: 12 salas de aulas, 2 laboratórios de informática, 1 laboratório de física, 1 laboratório de

química, 1 laboratório de biologia, 1 laboratório de eletrônica, 1 laboratório de manutenção de computadores, 1 laboratório de línguas estrangeiras, 1 centro de humanidades, 1 núcleo de artes, 1 sala de videoconferência, 1 centro de EaD, 1 centro de aprendizagem, 21 salas administrativas, 1 biblioteca, 2 salas de reuniões e 1 sala de servidores. Um prédio anexo com 16 ambientes pedagógicos, refeitório, cantina, setor de saúde. Temos ainda o centro de vivência e o auditório.

Por fim, destaca-se que Lajes possui uma área de 676,623 km² e a distância da capital (Natal) é de 123 km. Tem, de acordo com o censo IBGE de 2010, uma população de 10.381 habitantes (estimativa de 11.277 em 2019), sendo que 77,72% da população vivem na zona urbana, o que corresponde a 8.068 habitantes e 22,28% vive na zona rural, totalizando 2.313 pessoas. No entanto, em uma visão mais global, o *Campus* Avançado Lajes está beneficiando cerca de 50 mil habitantes de oito municípios da microrregião de Angicos, a saber: Afonso Bezerra, Angicos, Caiçara do Rio do Vento, Fernando Pedrosa, Jardim de Angicos, Lajes, Pedra Preto e Pedro Avelino, com abrangência para alcançar mais locais da mesorregião Central Potiguar.

Este *Campus* já passou por quatro autoavaliações institucionais, cujos dados estão registrados nos Relatórios de 2016, 2017 e 2018 e este de 2019. A análise dos resultados tem propiciado a base para melhorias e reajustes quanto a aspectos apontados como falhos e ineficientes e possibilitado a manutenção dos elencados como satisfatórios e eficientes.

2. Metodologia

A pesquisa de autoavaliação do IFRN tem caráter qualitativo, descritivo e quantitativo, visando gerar conhecimento sobre a opinião dos diversos públicos atendidos (comunidade externa, discentes, docentes e técnicos) por este instituto acerca dos serviços por ele ofertados. Espera-se que os resultados obtidos sirvam de subsídios para manutenção ou reformulação de políticas de planejamento, gestão e execução de ações no Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação.

Os dados foram coletados nos 23 *campi* através de questionários eletrônicos disponibilizados, no SUAP, no período de 13 de dezembro de 2019 a 16 de fevereiro de 2020. Os questionários disponibilizados são apresentados no Apêndice.

O formulário foi composto por questões abertas e objetivas, estas com 4 opções de resposta. Nos gráficos apresentados na seção de desenvolvimento, aparecem seguindo a legenda: “Concordo”, “Concordo Parcialmente”, “Discordo” e “Desconheço”. Ao longo do questionário, também há espaços para registros subjetivos, destinados a críticas, elogios e sugestões dos respondentes.

A partir dos dados coletados, a CPA central realizou o processo de análise das respostas aos questionários, buscando identificar as ações exitosas e pontuar as fragilidades a serem corrigidas. Aconteceram reuniões da CPA central, das CPAs locais e reuniões conjuntas com a participação de membros da central e das locais, no ano de 2019, contando com o apoio da Diretoria de Avaliação e Regulação do Ensino (DIARE). Nessas reuniões, foi definido e estudado o plano de ação para a aplicação dos questionários, previamente elaborados por membros da CPA Central, ocorrendo, porém, sugestões de membros das CPAs locais, durante as reuniões conjuntas, a fim de ser alcançado um modelo ideal para a instituição. Ocorreu uma capacitação dos membros no âmbito dos documentos que regem a apresentação do relatório de autoavaliação, sendo esta promovida pela DIARE em parceria com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODES).

O sistema informatizado utilizado na aplicação do questionário de pesquisa provê um conjunto de relatórios de tabulação de dados para subsidiar a análise crítica e qualitativa dos resultados. Para cada tipo de resposta dada a um indicador, há pelo menos um tipo de relatório gerado.

Assim, a análise dos dados é feita de acordo com uma abordagem quantitativa e qualitativa, em que os aspectos quantitativos apoiam-se em técnicas diversas como gráficos e estatísticas descritivas aplicadas aos resultados da pesquisa; e os aspectos qualitativos referem-se a comentários e análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas abertas/subjetivas.

A partir dessa metodologia de natureza quantitativa e qualitativa, busca-se explorar e descrever os resultados pesquisados, no intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes, segundo a ótica dos respondentes.

Foi realizado um trabalho de sensibilização, a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade do compromisso com o preenchimento do questionário. Para isto, as CPAs locais realizaram visitas às salas de aula, exposição nas reuniões

pedagógico-administrativas, foram enviados e-mails para todos os servidores, bem como foram afixados cartazes nos murais dos *campi*, utilizou-se das mídias sociais e portal do IFRN na Internet. Todo esse processo ocorreu nas semanas que antecederam o início da autoavaliação, tendo prosseguimento até o último dia de aplicação dos questionários.

3. Resultados e Análise dos Dados

A análise presente neste relatório parcial do IFRN/*Campus* avançado Lajes levou em conta as respostas das categorias “docentes”, “técnicos”, “gestor” e “estudantes” para cada afirmação/pergunta, embora para algumas dimensões requereram respostas somente das categorias dos servidores, devido às especificidades e propósito avaliativos dos setores. Os respondentes escolheram as respostas com base nas opções “Concordo”, “Concordo Parcialmente”, “Discordo” e “Desconheço”. Alguns gráficos demonstram que algumas pessoas optaram por não responder.

Em relação à participação da comunidade acadêmica do *Campus* avançado Lajes, responderam ao questionário 276 (54,01%) do universo de 511¹ (100%). A categoria *Estudantes* participou com 53,29%, o que corresponde a 251 de um universo de 471; Do universo de 40 *servidores*, 25 responderam (62,5% dos aptos a responder), assim representados: a categoria *Docentes* participou com 52%, ou seja, 13 de um universo de 25; enquanto a categoria *Técnicos* representaram 83,33%, com 5 respondentes de um universo de 6; e a categoria *Gestor* participou na ordem de 77,77%, correspondendo a 7 respondentes de um universo de 9. Etep, egressos, desligados, sociedade civil, empresas e pais não participaram.

A seguir, são apresentadas as distribuições de frequências das respostas às perguntas e afirmações presentes no questionário de autoavaliação. Os gráficos estão organizados em conformidade com os EIXOS E DIMENSÕES DO SINAES e as

¹ Com relação ao universo, surgiram divergências em vários EIXOS. No EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL e no 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO, o universo foi de 40, pois as questões ficaram restritas às categorias representadas pelos servidores. No entanto, nos eixos que envolveram a categoria ESTUDANTES, houve oscilação no universo. No EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, o universo é de 571; EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS, o universo é 476; e no EIXO 5 – INFRAESTRUTURA, universo passa a ser 531. Entretanto, é importante destacar que, embora essa variação altere o percentual pois este é sempre feito em comparação ao universo, o número de respondentes *estudantes* permaneceu sempre o mesmo em todos os eixos, qual seja, 251. Para as demais categorias, observou-se a mesma constância: 13 docentes, 05 técnicos e 07 do grupo gestor, como respondentes, alterando-se, todavia, o número relativo ao “universo”, o que demonstra uma forte incongruência no sistema, que se por um lado revela um problema na superfície, que altera o percentual, mas, por outro, não altera o número real dos respondentes. Tais alterações, de acordo com o diálogo com a Secretaria Acadêmica (SEAC), deveu-se à entrada da turma do Mulheres Mil, composta de 30 alunas.

considerações sobre os resultados, ou seja, a *Análise dos dados e das informações* serão realizadas logo após a apresentação de cada gráfico/questão/afirmação. Já as respostas contidas nos espaços destinados a elogios, críticas e sugestões (presentes, na conclusão de cada bloco de perguntas/afirmações, para cada dimensão) serão analisadas na parte final do Relatório, antes das *Considerações finais*.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

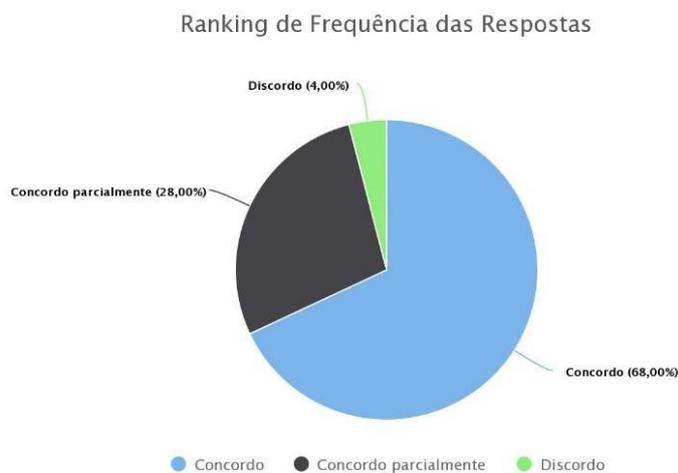
DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação

Figura 1.1- O Planejamento Estratégico do meu Campus tem sido eficaz na antecipação de problemas e proposição de soluções.



Em relação a afirmação de que **“o planejamento estratégico do meu campus tem sido eficaz na antecipação de problemas e proposição de soluções”**, houve a participação de 25 respondentes de um universo de 40, o que representa 62,5% do total. As afirmações de A1 a A5 não foram direcionadas aos estudantes, visto que não faziam parte do universo de respondentes. Dessa forma, a distribuição das respostas foi de 60% para “concordo”; 36% para “concordo parcialmente”; 4% para “discordo”. Pode-se destacar que a maioria dos servidores do Campus Avançado Lajes afirma que o planejamento estratégico tem sido eficaz nas questões supracitadas, mas uma margem considerável concorda apenas parcialmente com essa afirmação.

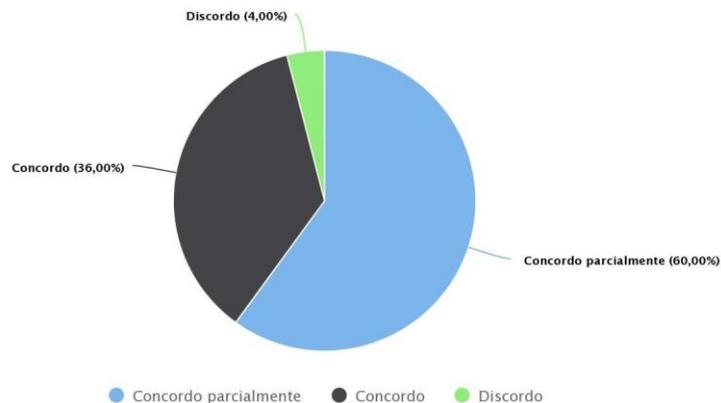
Figura 1.2 - O planejamento estratégico do meu campus é participativo e é flexível às adequações necessárias no decorrer de sua execução.



No tocante à afirmação de que **“o planejamento estratégico do meu campus é participativo e é flexível às adequações necessárias no decorrer de sua execução”**, houve a participação de 25 respondentes de um universo de 40, o que representa 62,5% do total. Dessa forma, a distribuição das respostas foi de 68% para “concordo”; 28% para “concordo parcialmente”; 4% para discordo. O destaque se dá aos que entendem que o planejamento estratégico do *Campus* Avançado Lajes é participativo e flexível. Contudo, é considerável o número de respondentes concorda apenas parcialmente com isso.

Figura 1.3 - Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes na identificação de problemas e proposição de novas ações.

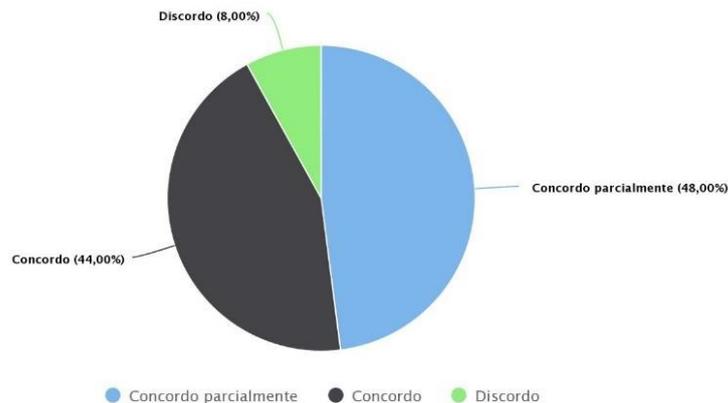
Ranking de Frequência das Respostas



No que concerne à afirmação de que **“os procedimentos de avaliação institucional são eficientes na identificação de problemas e proposição de novas ações”**, houve a participação de 25 respondentes de um universo de 40, o que representa 62,5% do total. Dessa forma, a distribuição das respostas foi de 60% para “concordo parcialmente”; 36% para “concordo”; 4% para “discordo”. Pode-se destacar que a maioria dos servidores do *Campus Avançado Lajes* entendem que os procedimentos de avaliação institucional têm uma eficiência apenas parcial na identificação de problemas e proposição de novas ações. Aqui vê-se que a avaliação institucional não possui a mesma concordância vista nas afirmações/questões sobre o planejamento estratégico, pois a porcentagem dos que concordam com a referida eficiência é de apenas 36%, que ainda é uma margem considerável, mas apresenta-se como um item que demanda maior atenção.

Figura 1.4 - Possui conhecimento dos principais documentos normativos do IFRN.

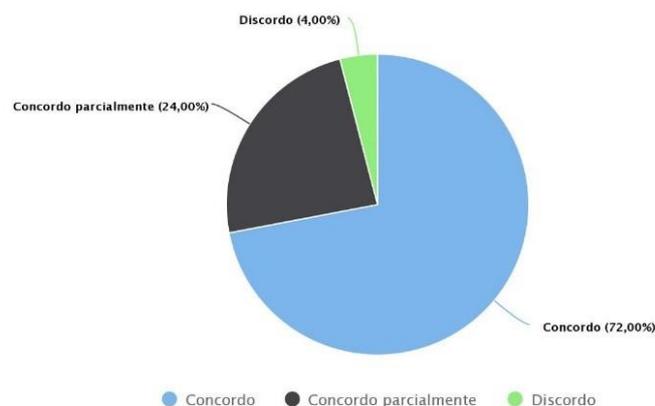
Ranking de Frequência das Respostas



Acerca da afirmação/questão: **“posso conhecimento dos principais documentos normativos do IFRN”**, houve a participação de 25 respondentes de um universo de 40, o que representa 62,5% do total. Dessa forma, a distribuição das respostas foi de 48% para “concordo parcialmente”; 44% para “concordo”; 8% para “discordo”. Pode-se destacar que a minoria dos servidores do *Campus Avançado Lajes* sente-se segura quanto aos conhecimentos dos principais documentos normativos do IFRN. Juntando os que concordam parcialmente e os que discordam da afirmação/questão, tem-se a maioria dos servidores afirmando não possuir conhecimento *pleno* dos principais documentos normativos do IFRN, o que demonstra uma evidente lacuna que pode prejudicar o seu trabalho na instituição.

Figura 1.5 - O planejamento orçamentário do meu campus é transparente e participativo e contribui para sua sustentabilidade financeira.

Ranking de Frequência das Respostas



No que diz respeito à afirmação/questão de que “o planejamento orçamentário do meu campus é transparente e participativo e contribui para a sua sustentabilidade financeira”, houve a participação de 25 respondentes de um universo de 40, o que representa 62,5% do total. Dessa forma, a distribuição das respostas foi de 72% para “concordo”; 24% para “concordo parcialmente”; 4% para “discordo”. Pode-se destacar que a maioria dos servidores do *Campus Avançado Lajes* afirmam que o planejamento orçamentário do referido campus é transparente e participativo, bem como contribui para a sustentabilidade financeira. Contudo, pode-se perceber que uma margem que não se pode ignorar concorda apenas parcialmente com isso.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição

Figura 2.1 – Posso conhecimento satisfatório dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN.



A descrição detalhada quanto às questões que discutem o Eixo do SINAES - Desenvolvimento Institucional, Dimensão 1: missão e Plano de desenvolvimento institucional, encontram-se contempladas nas análises das figuras 2.1 a 2.5. Com relação à figura 2.1, 276 pessoas de um universo de 571 (48,33%), responderam a

questão/afirmação **“Possuo conhecimento satisfatório dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN”**. Dentre os respondentes, um pouco mais de 50 % (50,36%) optaram pela opção “Concordo”; 29,71 % a “Concordo Parcialmente”; 15,22% a “Desconheço”; 3,62% a “Discordo” e 1,09% não responderam. Essa questão foi respondida pelas categorias Docentes, Técnicos, Estudantes e Grupo gestor. De acordo com o observado, um número expressivo de indivíduos que compõem o Campus Avançado Lajes tem tomado conhecimento dos documentos que discutem a função social da instituição perante a sociedade, já que quase 80% dos respondentes relatam ter algum conhecimento dos referidos documentos institucionais.

Figura 2.2 – A prática educativa do IFRN cumpre sua função social com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.



De acordo com o observado na figura 2.2, 86,59 % dos respondentes relataram que concordam e 10,51 % concordam parcialmente com a afirmação de que **“A prática educativa do IFRN cumpre sua função social com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento”**. Ainda com relação a essa questão, 0,72% dos respondentes apontaram por não concordar, 0,72% por desconhecimento e 1,45 % não responderam. Nesta questão houve uma participação de 276 respondentes de um universo de 571 (48,33%). Essa questão foi respondida pelas categorias Docentes, Técnicos, Estudantes e Grupo gestor. Diante dos resultados, é possível afirmar que a

grande maioria dos respondentes acredita que a prática educativa do IFRN contribui significativamente com o seu compromisso de propiciar o exercício da cidadania, a produção e socialização do conhecimento, de acordo com os previstos nos documentos institucionais.

Figura 2.3 – Os cursos ofertados pela instituição contribuem para uma qualificação profissional satisfatória.



De acordo com o observado na figura 2.3, 83,33 % dos respondentes relataram que concordam e 14,13% concordam parcialmente com a afirmação de que **“Os cursos ofertados pela instituição contribuem para uma qualificação profissional satisfatória”**. A referida questão foi respondida por um total de 276 (48,33%) indivíduos, que contempla as categorias Docentes, Técnicos, Estudantes e Grupo gestor, de um universo de 571. Dentre os respondentes, 0,72 % apontaram a alternativa “Discordo”; 0,72% a “Desconheço” e 1,09% não responderam com a relação a afirmação relatada anteriormente. Desta forma, observa-se que a maior parte dos participantes considera que os cursos ofertados pela instituição atendem às suas expectativas com relação à qualificação profissional.

Figura 2.4 – A atuação dos núcleos de inclusão social, valorização de direitos humanos e de cultura são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



Com relação ao gráfico 2.4, observa-se que 68,84% relatam que concordam e 15,58 % concordam parcialmente com a afirmação de que **“A atuação dos núcleos de inclusão social, valorização de direitos humanos e de cultura é coerente com o estabelecido no PDI e no PPP”**. Para essa questão houve a participação de 276 respondentes de um número de 571 (48,33%), que contempla as categorias Docentes, Técnicos, Estudantes e Grupo gestor. Ainda com relação a essa afirmação, 13,04% apontaram para a alternativa “Desconheço”; 1,09% para “Discordo” e 1,45% dentre os respondentes optaram por “Não Responderam”. De acordo com o observado, a maior parte dos respondentes considera que a atuação dos núcleos de inclusão social (NAPNE, NEABI, NUARTE) do IFRN atendem ao que estabelecido nos documentos institucionais, o que significa que essa amostra tem vivenciado as ações desenvolvidas pelos referidos núcleos e tomado conhecimento da importância das ações realizadas para a disseminação do respeito entre os indivíduos e a valorização das culturas. Ainda assim, é importante destacar que tais ações devem tornar-se cada vez mais frequentes dentro da realidade do Campus Avançado Lajes, a fim de que todos os segmentos que fazem parte da instituição tenham conhecimento da relevância dessas ações na formação dos nossos alunos.

Figura 2.5 – As ações do meu campus relacionadas ao meio ambiente são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



Tendo em vista o que é apontado no gráfico 2.5, observa-se 53,26 % relataram que concordam e 29,71 % que concordam parcialmente com a afirmação **“As ações do meu campus relacionadas ao meio ambiente são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP”**. Ainda com relação a essa afirmação 3,26% relataram que discordam; 12,32% que desconhecem e 1,45 % optaram por não responder. A amostra contou com a participação de 276 respondentes de um número de 571 (48,33%). De acordo com a distribuição amostral observada graficamente, mais de 80% dos respondentes reconhecem que as ações ambientais promovidas por representantes do Campus Avançado Lajes faz relação com o que é previsto do ponto de vista institucional. Observa-se, também, que uma pequena parcela ainda não tomou conhecimento das referidas ações, o que torna ainda mais relevante a sensibilização de toda a comunidade do Campus Avançado Lajes com relação à importância de ações que visam a promover a preservação do meio ambiente e uma conscientização ambiental por todos aqueles que fazem parte do IFRN Campus Avançado Lajes.

Figura 2.6 – Os programas de assistência estudantil do meu campus contribuem para a permanência e êxito do estudante.



Com relação ao gráfico 2.6, observa-se que 72,1% dos respondentes relataram que concordam e 20,65% concordam parcialmente com a afirmação de que **“Os programas de assistência estudantil do meu *campus* contribuem para a permanência e êxito do estudante”**. Ainda na mesma pergunta, 3,99 % relataram que discordam, 2,17 % que desconhecem e 1,09 % optaram por não responder a referida afirmação. Houve a participação de 276 respondentes de um universo de 571 (48,33%). Desta forma, observa-se que a oferta dos programas de assistência estudantil é de grande relevância para garantir a permanência e êxito dos estudantes do Campus Avançado Lajes, diminuindo consequentemente o número de evasão.

Figura 2.7 – As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação do meu campus são satisfatórias.



A figura 2.7 mostra que 63,7 % dos respondentes relataram que concordam e 28,62% que concordam parcialmente com a afirmação de que **“As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação do meu campus são satisfatórias”**. Ainda dentro desse contexto, 3,62 % dos respondentes apontaram a alternativa “Discordo”; 2,9% “Desconheço” e 1,09% optaram por não responder. Do universo de 571, 276 (48,33%) pessoas responderam. Desta forma, um pouco mais de 90% dos respondentes consideram que as ações realizadas na perspectiva de dialogar sobre a inclusão e a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais específicas atendem às suas expectativas. Ações dessa natureza são de grande relevância para sensibilizar a comunidade acadêmica com relação ao atendimento de todos os alunos dentro de suas especificidades e garantir a criação de um ambiente acolhedor de aprendizagem que valoriza o respeito e a colaboração entre todos os agentes envolvidos no processo de aprendizagem.

EIXO 3 : POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão;

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

Nessa autoavaliação concernente ao Eixo das Políticas Acadêmicas, a **dimensão das Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**, a estruturação a partir de indicadores, apresenta uma análise do desenvolvimento dessa política educacional no IFRN. Considerando-se essa dimensão, atividade-fim do trabalho educativo dessa instituição, a “avaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade de atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão)” (IFRN, 2013, p. 267). Nessa perspectiva, essa avaliação se funda nos resultados obtidos a partir da participação da comunidade acadêmica do *Campus Avançado Lajes*. Destaca-se a importância dessa dimensão, tendo em vista que a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão se constitui como uma política educacional de nossa Instituição, assim como, a “verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão” (PPP/IFRN, 2013, p. 21), um de seus princípios fundamentais. Acredita-se que a efetividade dessa política, reflete potencialmente na capacidade dos estudantes, para que esses sejam

capazes de avaliar e posicionar-se acerca dessas ações. Além disso, para o Ensino Médio Integrado, etapa da Educação Básica, a pesquisa se constitui como um princípio educativo e pedagógico “(...)na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico”; (BRASIL, 2012, Art. 6º, IV; Resolução CNE/CBE nº 06/2016 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio). Nesse sentido, essa concepção de ensino como produção do conhecimentos, articulando-se às práticas sociais, proporciona uma interação entre discentes e docentes, bem como, é um eixo articulador do processo formativo do sujeito, cuja prática é fundamental para a “integração entre o ensino e a extensão, constituindo-se numa prática de fomento à iniciação científica. É por meio da pesquisa que o professor pode desenvolver uma ação pedagógica diferenciada” (IFRN/PPP, 2013, p. 63). Portanto nessa avaliação é importante analisar cada um desses indicadores à luz das concepções, finalidades, fundamentos, metodologias e diretrizes pedagógicas que orientam a gestão dos processos educacionais de nossa instituição, cuja base teórico-metodológica é alicerçada em princípios democráticos.

Figura 3.1 – As áreas de formação do quadro docente são coerentes com as ações atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no meu campus



Quanto ao indicador/afirmação: **“As áreas de formação do quadro docente são coerentes com as ações atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no meu campus”**

no meu campus”, a figura 3.1, apresenta um demonstrativo das respostas obtidas conforme as opções oferecidas. Observou-se nesse indicador, o universo de 476 sujeitos, porém os respondentes foram 268, o equivalente a 56,30%. A análise dessa questão, de modo geral, sinaliza a coerência entre a formação dos docentes e o desenvolvimento das práticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Campus Avançado Lajes, cuja concordância atinge 67,16% (Concordo-56,34% e parcialmente, 10,82). Porém, tratando-se as categorias principais envolvidas nesse processo (docentes e estudantes), podemos refletir acerca da não resposta a essa questão, sendo 26,12%, o equivalente a 70 sujeitos. Verificamos tratar-se, unânime, do segmento estudantes. O número de não respondentes (26,12%), para essa questão, especificamente, se apresenta de forma preocupante, considerando-se a relevância desse indicador para o desenvolvimento das políticas e ações institucionais do IFRN. Corroborar, ainda, com a finalidade da avaliação institucional no IFRN de “identificar o andamento e a qualidade de atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) [...] assegurando a participação e o envolvimento de todos os servidores, os alunos e os membros da comunidade acadêmica” (IFRN, 2013, p. 267).

Figura 3.2 – O quadro de técnicos-administrativos do meu campus é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do campus.



Nesse indicador o universo foi 476 sujeitos, sendo os respondentes 268, o equivalente a 56,30%. O gráfico acima (2.2) apresenta a avaliação da comunidade acadêmica acerca da qualificação do técnico administrativo no Campus Avançado Lajes no sentido de apoiar as ações de ensino, pesquisa e extensão. A categoria Estudantes,

de seu universo de 471, responderam a essa questão/afirmação 53,29% (251), porém nem todos os servidores, principalmente, técnicos e docentes, responderam. Nessa figura, também há a opção de resposta: “Não responderam”.

Embora 69,77% (somando 56,34-concordam e 13,43 concordam parcialmente) dos sujeitos avaliem de forma favorável (concordando), é preocupante o resultado de 29,48% de omissão de respostas ou ausência de respostas, acerca da qualificação de técnicos-administrativos no processo de efetivação dessa política educacional (ensino-pesquisa-extensão) de suma importância para o desenvolvimento das ações educativas do IFRN no tocante as dimensões formativas em educação profissional, científica e tecnológica.

A baixa participação (56,30%) e expressão de posicionamentos/respostas, nesse quesito, ainda pode sinalizar a precária notoriedade do trabalho educativo desse profissional, nas áreas em que atuam, articulando-se aos diferentes saberes e espaços formativos, indispensáveis na formação científica-tecnológica dos estudantes.

Figura 3.3 – A prática pedagógica docente do meu campus contribui para uma educação integrada efetiva.



O resultado da avaliação representada nessa figura 3.3, cuja questão/afirmação “A prática pedagógica docente do meu campus contribui para uma educação integrada efetiva”, dentro do universo de 476 sujeitos, obteve-se 56,30% de respondentes (268). A categoria Estudantes respondeu essa questão/afirmação, totalizando 251 dos respondentes o que corresponde à 53,29% do universo dessa categoria (471). Aparece nessa figura, a opção “Não responderam”, mantendo-se a frequência de 26,12% das

respostas. Porém, de modo geral, infere-se um resultado favorável à prática pedagógica docente uma vez que 58,58% concordam com a afirmação e 12,69% concordam parcialmente. Apenas, 1,12% discordam e 1,49% desconhecem. Diante do exposto, avalia-se a satisfação da comunidade escolar do Campus Avançado Lajes, principalmente, pela concordância de 69,31% dos estudantes (58,96% concordam e 10,35% concordam parcialmente). Esse percentual corresponde 174 estudantes. Embora, é pertinente destacar, no universo dessa categoria (251), 70 sujeitos optaram em não responder, ou seja, todos “não respondente”. Em se tratando da categoria docente, 100% concordam (61,54% concordam e 38,46% concordam parcialmente).

Figura 3.4 – O acompanhamento pedagógico desenvolvido no meu campus contribui para o desenvolvimento curricular e aprendizagem do estudante.



No tocante ao resultado apresentado na figura 3.4 que trata da questão/afirmação “O acompanhamento pedagógico desenvolvido no meu campus contribui para o desenvolvimento curricular e aprendizagem do estudante” constituiu-se em 276 participantes (54,01%) do universo de 511 sujeitos. Desses participantes, 251 foram estudantes, o equivalente a 53,66 de seu universo (471). Ainda que pese os 25,36% (70 sujeitos), não respondentes, pertencerem a categoria dos estudantes.

A avaliação, conforme a figura acima (3.4), representa uma satisfação da maioria dos participantes, obtendo-se 69,92% de concordância, incluindo-se a concordância parcial. Nesse cenário, 2,90%, optaram pela resposta “Discordo”, o equivalente a 8 sujeitos. Analisando individualmente as categorias, a maior discordância deu-se na categoria docente, sendo 23,08% de seus participantes (3, dos 8 docentes), discordam

que o Acompanhamento Pedagógico desenvolvido no Campus Avançado Lajes contribui para o desenvolvimento curricular. Também 1,99% da categoria dos estudantes, discordam, o que representa 5 estudantes dos 251 participantes.

Destaca-se esse percentual de discordância na categoria docente, tendo em vista que na questão anterior (conforme relato na figura 2.3), 100% dos docentes concordam que a prática pedagógica, no Campus Avançado Lajes, contribui para uma educação integrada efetiva. Assim, enfatiza-se o alinhamento entre essas questões.

Ressaltamos que uma educação integradora constitui-se principalmente na relação teoria-prática da ação pedagógica. Nesse sentido, o acompanhamento pedagógico é um elemento fundamental nessa relação que se efetiva na prática pedagógica pela ação-reflexão do planejamento-acompanhamento pedagógico-avaliação. Ancorando-se nos pressupostos teóricos dessa instituição (IFRN, 2013), a consolidação de práticas didático-pedagógicas integralizadoras se efetivam por meio do processo ensino-aprendizagem, sendo o “planejamento, à produção de material didático, à avaliação e ao acompanhamento pedagógico [...] um processo educativo baseado em diálogo didático centrado na mediação pedagógica entre o professor, a instituição e o estudante” (IFRN, 2013, p. 170). Nessa perspectiva o “Acompanhamento Pedagógico” se constitui como elo orientador entre planejamento e avaliação para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Figura 3.5 – A relação aluno-professor no meu campus facilita o processo de ensino e aprendizagem



A figura (3.5) acima apresenta o resultado avaliativo concernente a afirmativa “A
29

relação aluno-professor no meu campus facilita o processo de ensino e aprendizagem”. Nesse indicador, 276 sujeitos responderam, no universo de 511, o que corresponde à 54,11%. A categoria Estudantes respondeu essa questão/afirmação. Também obtém-se uma quantia de 25,36%, para “Não responderam”. De modo geral, o resultado apresentado na figura 2.4 aponta um resultado satisfatório à relação professor-aluno como facilitadora do processo ensino-aprendizagem, em que 71,74% concordam (57,61% concordam e 14,13% concordam parcialmente). As respostas “discordo” e “desconheço” são atribuídas à 2,90% de participantes.

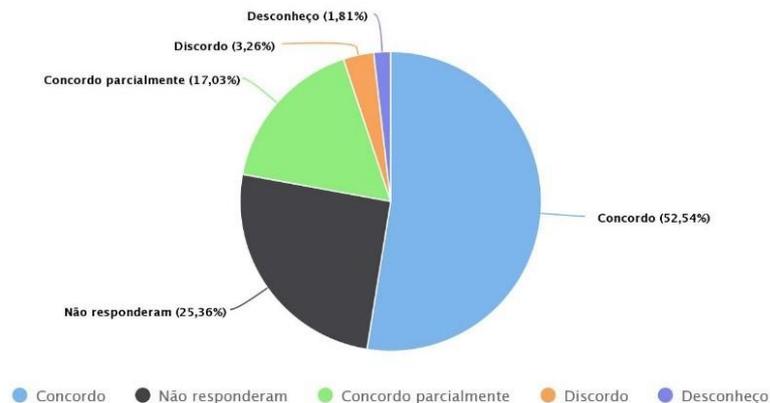
Observando individualmente as categorias, esse público que optou, “Não responderam”, (25,36%), equivale a 70 participantes, sendo todos da categoria estudantes. Porém, ainda assim, a maioria dos estudantes avaliam de forma satisfatória a relação professor-aluno no *Campus Avançado Lajes*, sendo, dos 251 estudantes que participaram: 185 concordam (141 – 56,17%, concordam + 34 – 13,54% concordam parcialmente), ou seja, 69,71% dos estudantes que participaram dessa autoavaliação institucional interna.

Nesse contexto, em consonância com o PPP (IFRN, 2013), a Política de Ensino do IFRN estabelece uma relação intrínseca entre o ato aprender-ensinar, tornando-se evidente a inter-relação entre esses atores: aluno-professor; professor-aluno. Desse modo “o processo de ensino concretiza-se na inter-relação com os campos científicos correlatos que, permeados por articulações, interações e intervenções dos atores envolvidos” (IFRN, 2013, p. 93), cuja apropriação de conhecimentos, exerçam sua finalidade principal, que é possibilitar aos sujeitos, compreender e transformar as suas realidades.

Diante dessa importância, como atividade-fim do trabalho educativo dessa instituição de ensino, entende-se a necessidade de ampliar a participação dessa categoria, nessa avaliação institucional. Considerando-se o universo de 25 docentes, apenas 13 participaram, corresponde, 52,0%. Assim como o universo de 471 estudantes, apenas 251 (53,29%) participaram.

Figura 3.6 – Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas no meu campus favorecem o processo de ensino e aprendizagem.

Ranking de Frequência das Respostas



Para esse indicador, o resultado avaliativo apresentado na figura acima (3.6) cuja questão/afirmação refere-se, “Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas no meu campus favorecem o processo de ensino e aprendizagem”. O resultado foi consolidado com a participação de 276 respondentes de um universo de 511 sujeitos, obtendo-se 54,01% de participação.

A categoria Estudantes respondeu essa questão/afirmação. Nesse indicador também, obteve-se 25,36%, para “Não responderam”. De modo geral, o resultado apresentado na figura 3.6 aponta um resultado satisfatório quanto aos procedimentos de avaliação e de acompanhamento acadêmico corroboram com o processo ensino-aprendizagem em que que 69,57% concordam (52,54% concordam e 17,03% concordam parcialmente). Nas opções/resposta “discordo” e “desconheço” foram obtidos 5,07%. O índice de discordância nessa questão foi bem superior ao índice na questão anterior que trata da relação professor aluno-professor no processo ensino-aprendizagem. A referida observação é em virtude da relação intrínseca entre os dois indicadores (3.5 e 3.6).

Observando individualmente as categorias, esse público que optou “Não responderam”, (25,36%), totaliza 70 participantes, sendo esses, da categoria estudantes. Porém, ainda assim, a maioria dos estudante avalia de forma satisfatória os procedimentos de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas favoráveis ao processo ensino-aprendizagem no Campus Avançado Lajes, sendo, dos 251 estudantes que participaram: 171 concordam (130 – 51,79%, concordam + 41 – 16,33% concordam parcialmente), ou seja, 68,12% dos estudantes que responderam a esse

indicador. Quanto aos docentes, o índice de concordância é de 92,29% (61,53% concordam + 30,76 concordam parcialmente) e 7,69 optaram em discordar. Embora exista um pouco de discrepância nos índices de concordância entre as duas categorias (estudantes e docentes), observa-se que essa pode ser atribuída ao índice de estudantes que optaram em/por “NÃO RESPONDERAM”, totalizando 27,88 dos respondentes, especificamente, dessa categoria (estudantes).

Conforme mencionado anteriormente, entende-se que os elementos constitutivos desse indicador (3.6) complementam e complementa-se a/pela questão anterior (3.5). Tendo em vista que o processo ensino-aprendizagem acontece a partir de um conjunto de ações/atividades, principalmente, planejamento (como ação intencional da ação educativa), acompanhamento e avaliação, sobretudo na docência, que diretamente, estabelecem a relação professor aluno-professor/aprendizagem-ensino. Desse modo, essa relação entre os indicadores 3.5 e 3.6, tem como base que a “avaliação da aprendizagem escolar dá significado ao processo de ensino e aprendizagem e à relação professor-aluno” (IFRN, 2013, p. 74).

Figura 3.7 - As ações de estágio e prática profissional do meu campus contribuem, efetivamente, para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.



Em relação à Figura 3.7- ações de estágio, que traz a questão/afirmação “**As ações de estágio e prática profissional do meu campus contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre teoria e prática.**”, houve a participação de 276 (54,01%) respondentes de um número de 511 (100%). A categoria

Estudantes participou com 53,29%,; dos docentes, 13 responderam, ou seja, 52%; enquanto os técnicos representaram 83,33%, com 5 respondentes; e o grupo gestor participou na ordem de 77,77%, correspondendo a 7 respondentes. A distribuição das respostas foi: 50,72% para “Concordo”; 14,86% para “Concordo Parcialmente”; 2,54% para “Discordo”; 6,52% para “Desconheço” e 25,36% não responderam. Diante das respostas, em que pese um número que não respondeu, é possível dizer, conforme o número que se pronunciou, que mais da metade do público respondente acredita que o Campus Lajes considera que as ações de estágio e prática profissional do campus contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre teoria e prática. Isso parece bastante importante, ao se observar o bom percentual de estudantes que concordaram com a afirmação.

Figura 3.8 - As atividades de extensão desenvolvidas na comunidade pelo meu campus contribuem para a articulação da produção de conhecimento e acesso às tecnologias e inovação.



No que se refere à Figura 3.8, que traz a questão/afirmação “**As atividades de extensão desenvolvidas na comunidade pelo meu campus contribuem para a articulação da produção de conhecimento e acesso às tecnologias e inovação.**”, houve a participação de 276 (54,01%) respondentes de um número de 511 (100%). A categoria Estudantes participou com 53,29%, o que corresponde a 251; dos docentes, 13 responderam, ou seja, 52%, enquanto os técnicos representaram 83,33%, com 5 respondentes de um universo de 6 e o grupo gestor participou na ordem de 77,77%, correspondendo a 7 respondentes de um universo de 9. A distribuição das respostas foi:

57,61% para “Concordo”, o que significa que 159 participantes responderam concordando com a situação posta; 13,04% (36 participantes) para “Concordo Parcialmente”; 1,09% (03 participantes) para “Discordo”; 2,90% (8 participantes) para “Desconheço” e 25,36% (70 participantes) não responderam. Diante das respostas, em que pese um número que não respondeu, é possível dizer, conforme o número que se pronunciou, que mais da metade do público respondente acredita que “As atividades de extensão desenvolvidas na comunidade pelo meu campus contribuem para a articulação da produção de conhecimento e acesso às tecnologias e inovação”, se considerarmos o grupo que concorda parcialmente, esse percentual sobe para 70,65%. O número indica que a comunidade concorda com a afirmação, no entanto, é importante ressaltar a quantidade elevada que participou da pesquisa, mas não respondeu à questão (70 participantes – 25,36%). Cabe perguntar por qual motivo houve o acesso e as não respostas. Eles teriam tido dificuldade de acesso? Deixaram de responder por um momento e depois esqueceram de retomar para concluir? Não entenderam a pergunta?

Figura 3.9 - Os programas do meu campus relativos à pesquisa e inovação favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.



No que se refere à Figura 3.9, que traz a questão/afirmação “**Os programas do meu campus relativos à pesquisa e inovação favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.**”, houve a participação de 276 (54,01%) respondentes de um número de 511 (100%). A categoria Estudantes participou com 53,29%, o que corresponde a 251; dos docentes, 13 responderam, ou seja, 52%, enquanto os técnicos representaram 83,33%, com 5 respondentes de um universo de 6 e o grupo gestor participou na ordem de 77,77%, correspondendo a 7 respondentes de

um universo de 9. A distribuição das respostas foi: 58,70% para “Concordo”, o que significa que 162 participantes responderam concordando com a situação posta; 12,32% (34 participantes) para “Concordo Parcialmente”; 1,08% (03 participantes) para “Discordo”; 2,54% (7 participantes) para “Desconheço” e 25,36% (70 participantes) não responderam. Diante das respostas, em que pese um número que não respondeu, é possível dizer, conforme o número que se pronunciou, que mais da metade do público respondente acredita que “Os programas do meu campus relativos à pesquisa e inovação favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.”; ainda, se considerarmos o grupo que concorda parcialmente, esse percentual sobe para 71,02%. Importante destacar que entre os concordantes, estudantes correspondem a 58,56% e docentes 61,53%; por outro lado, apenas 0,39% de estudantes discordam, enquanto 15,38% de docentes discordam dessa afirmação. O número indica que a comunidade concorda com a afirmação, no entanto, é importante ressaltar o número elevado que participou da pesquisa, mas não respondeu à questão (70 participantes – 25,36%).

Figura 3.10 - O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do meu campus têm oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.



No que concerne à Figura 3.10, que traz a questão/afirmação “**O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do meu campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.**”, houve a participação de 276 (54,01%) respondentes de um número de 511 (100%). A categoria Estudantes participou com 53,29%, o que corresponde a 251 de um universo de 471; dos docentes, 13 responderam, ou seja, 52%, enquanto os técnicos representaram 83,33%, com 5

respondentes de um universo de 6 e o grupo gestor participou na ordem de 77,77%, correspondendo a 7 respondentes de um universo de 9. A distribuição das respostas foi: 44,92% para “Concordo”, o que significa que 124 participantes responderam concordando com a situação posta; 18,11% (50 participantes) para “Concordo Parcialmente”; 1,81% (05 participantes) para “Discordo”; 9,42% (26 participantes) para “Desconheço” e 25,72% (71 participantes) não responderam. Diante das respostas, em que pese um número que não respondeu, destaca-se que esse item difere dos que vínhamos avaliando. O número de concordância foi inferior a 50%, embora quando se somem aos 18,11% de concordo parcialmente, este número sobe para 63,03. Faz-se necessário destacar que esta é uma política que atinge diretamente os estudantes em seus interesses de crescimento profissional e inserção no mundo do trabalho. Eles concordam 47,01% (118) com esta afirmação sobre o estágio e o mundo do trabalho, enquanto 6,77% (17) desconhecem tal política. Outra informação que merece destaque nesse item é que a participação de egressos como respondentes foi 0%. Esses dados, então, tanto em relação a menor concordância dos que responderam quanto a ausência de egressos na pesquisa, fica como um alerta para os gestores e servidores do Campus, em especial aos setores responsáveis por esta política.

Figura 3.11 - As ações de parcerias firmadas no meu campus com o setor produtivo público e privado e outras iniciativas de empreendedorismo são eficientes.



Concernente à figura Figura 3.11, que traz a questão/afirmação “**As ações de parcerias firmadas no meu campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo são eficientes**”, houve a participação de 276 (54,01%) respondentes de um número de 511 (100%). A categoria Estudantes participou

com 53,29%, o que corresponde a 251 de um universo de 471; dos docentes, 13 responderam, ou seja, 52%, enquanto os técnicos representaram 83,33%, com 5 respondentes de um universo de 6 e o grupo gestor participou na ordem de 77,77%, correspondendo a 7 respondentes de um universo de 9. A distribuição das respostas foi: 40,21% para “Concordo”, o que significa que 111 participantes responderam concordando com a situação posta; 16,66% (46 participantes) para “Concordo Parcialmente”; 3,98% (11 participantes) para “Discordo”; 13,76% (38 participantes) para “Desconheço” e 25,36% (70 participantes) não responderam. Diante das respostas, percebe-se um número bem inferior de concordância e, na outra ponta, um número relativamente elevado de desconhecimento, com 38 participantes, ou seja, quase 14% dos participantes não conhecem a existência dessa política no *Campus*. Analisando o posicionamento das categorias, 29 (11,55%) é o número de estudantes que desconhecem esse quesito. Já entre os docentes, 05 (38,46%) afirmam desconhecer tais ações; entre os técnicos 02 (40%) e entre os gestores igualmente 02 (28,57%) afirmam desconhecer essas ações. Tais dados nos levam a questionamentos importantes, pois se trata de uma questão muito relevante que se liga ao mundo do trabalho e à relação com a sociedade em que o campus está inserido. Podemos fazer os seguintes questionamentos: a) esses estudantes e servidores desconhecem essas ações simplesmente por que elas não existem ou por que eles não conhecem as ações do campus o suficiente para opinar sobre elas? b) se elas existem, por que servidores do grupo gestor ainda as desconhecem? c) se elas existem, o que precisa ser feito para sua divulgação, a fim de que toda a comunidade interna a conheça e que seja divulgado igualmente para a comunidade externa?

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal

DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição

Figura 4.1 - As políticas de pessoal e de carreira do IFRN atendem todas as necessidades dos servidores.



Em relação a questão afirmação **“As políticas de pessoal e de carreira do IFRN atendem todas as necessidades dos servidores”**, houve a participação de 25 respondentes que representam 62,5% de um total de 40. A categoria Estudantes não respondeu essa questão/afirmação; dos docentes, 13 responderam, o que representa 52% do segmento; dos técnicos, 5 responderam, o que significa 83,33% do segmento; dos gestores, responderam 7, 77% do segmento. A distribuição das respostas foi: 56% para “Concordo parcialmente”; 40% para “Concordo”; 4% para “Discordo”. Os dados apresentados indicam que 96% dos respondentes estão inclinados a perceber de forma satisfatória as políticas de pessoal e de carreira, no entanto salientamos que mais da metade dos respondentes concordam apenas parcialmente, o que nos faz concluir que há melhorias a serem implementadas neste quesito.

Figura 4.2 - As políticas de capacitação dos servidores do IFRN são adequadas.



Em relação a questão afirmação **“As políticas de capacitação dos servidores**

do IFRN são adequadas”, houve a participação de 25 respondentes que representam 62,5% de um total de 40. A categoria Estudantes não respondeu essa questão/afirmação; dos docentes, 13 responderam, o que representa 52% do segmento; dos técnicos, 5 responderam, o que significa 83,33% do segmento; dos gestores, responderam 7, 77% do segmento. A distribuição das respostas foi: 52% para “Concordo parcialmente”; 32% para “Concordo”; 16% para “Discordo”. Os dados apresentados indicam que 84% dos respondentes estão inclinados a atestar a adequação das políticas de capacitação do IFRN, no entanto mais da metade dos respondentes concordam apenas parcialmente com a afirmação de estarem adequadas as políticas supracitadas, isso nos permite aferir que na visão dos servidores a melhorias a serem providenciadas visando a adequação integral das políticas de capacitação.

Figura 4.3 - Os incentivos e auxílios dados pelo IFRN para participação em eventos científicos, técnicos e culturais permitem o desenvolvimento das minhas atividades no campus de forma satisfatória.



Em relação a questão/afirmação **“Os incentivos e auxílios dados pelo IFRN para participação em eventos científicos, técnicos e culturais permitem o desenvolvimento das minhas atividades no campus de forma satisfatória”**, houve a participação de 25 respondentes que representam 62,5% de um total de 40. A categoria Estudantes não respondeu essa questão/afirmação; dos docentes, 13 responderam, o que representa 52% do segmento; dos técnicos, 5 responderam, o que significa 83,33% do segmento; dos gestores, 7 responderam, ou seja, 77% do segmento. A distribuição das respostas foi: 56% para “Concordo parcialmente”; 24% para “Concordo”; 20% para “Discordo”. Os dados apresentados indicam que 80 % dos entrevistados estão inclinados

a concordarem com a questão/afirmação, no entanto mais da metade concordam apenas parcialmente, isso aponta que a instituição deve averiguar entre seus servidores quais ressalvas possuem em relação a questão/afirmação supracitada para que possa ser desenvolvido melhorias gerenciais.

Figura 4.4 - O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.



Em relação a questão/afirmação **“O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado”**, houve a participação de 25 respondentes que representam 62,5% de um total de 40. A categoria Estudantes não respondeu essa questão/afirmação; dos docentes, 13 responderam, o que representa 52% do segmento; dos técnicos, 5 responderam, o que significa 83,33% do segmento; dos gestores, responderam 7, 77% do segmento. A distribuição das respostas foi: 48% para “Concordo”; 36% para “Concordo parcialmente”; 8% para “Discordo”; 8% para “desconheço”. Os dados apresentados indicam que 84% dos respondentes estão inclinados a concordarem com a questão afirmação, vale salientar que quase metade de todos os entrevistados concordam integralmente com a afirmação. Também cabe destaque e preocupação o fato de haver 8% de respondentes que alegam desconhecer o instrumento de avaliação de desempenho funcional, dada a importância da avaliação de desempenho na vida funcional do servidor fica claro a necessidade de criar estratégias que visem esclarecer o servidor em relação às avaliações de desempenho as quais são submetidos.

Figura 4.5 - As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do meu campus são satisfatórias



Em relação a questão/afirmação **“As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do meu campus são satisfatórias”**, houve a participação de 25 respondentes que representam 62,5% de um total de 40. A categoria Estudantes não respondeu essa questão/afirmação; dos docentes, 13 responderam, o que representa 52% do segmento; dos técnicos, 5 responderam, o que significa 83,33% do segmento; dos gestores, responderam 7, 77% do segmento. A distribuição das respostas foi: 60% para “Concordo”; 32% para “Concordo parcialmente”; 8% para “Discordo”. Os dados apresentados indicam que 92% dos respondentes estão inclinados a concordarem com a questão/afirmação, considerando ainda que 60% concordam integralmente, podemos concluir que as políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do Campus Avançado Lajes são percebidas como satisfatórias.

Figura 4.6- As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaços formativos para os servidores do meu cam



pus.

Em relação à questão/afirmação **“As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores do meu campus”**, houve a participação de 25 respondentes que representam 62,5% de um total de 40. A categoria Estudantes não se incluía entre os respondentes; dos docentes, 13 responderam, o que representa 52% do segmento; dos técnicos, 5 responderam, o que significa 83,33% do segmento; dos gestores, responderam 7, 77% do segmento. A distribuição das respostas foi: 52% para “Concordo”; 40% para “Concordo parcialmente”; 8% para “Discordo”. Os dados apresentados indicam que 92% dos entrevistados estão inclinados a concordar com a questão/afirmação, mas 40% concorda apenas parcialmente, cabe a instituição investigar as ressalvas que os servidores possuem para promover melhorias gerenciais.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Figura 4.7 - A estrutura organizacional do meu campus permite a realização efetiva das atividades profissionais que desenvolvo.



De acordo com o observado na figura acima, 60% dos respondentes relataram que concordam e 40% concordam parcialmente com a afirmação de que **“A estrutura organizacional do meu campus permite a realização efetiva das atividades profissionais que desenvolvo”**. Nessa questão, houve a participação de 25 respondentes (62,5%) de um universo de 40. Essa questão foi respondida pelo grupo gestor e pelas categorias de Técnicos e Docentes. Diante dos resultados, é possível afirmar que boa parte dos profissionais envolvidos sentem que a organização interna do campus permite a realização efetiva dos trabalhos profissionais.

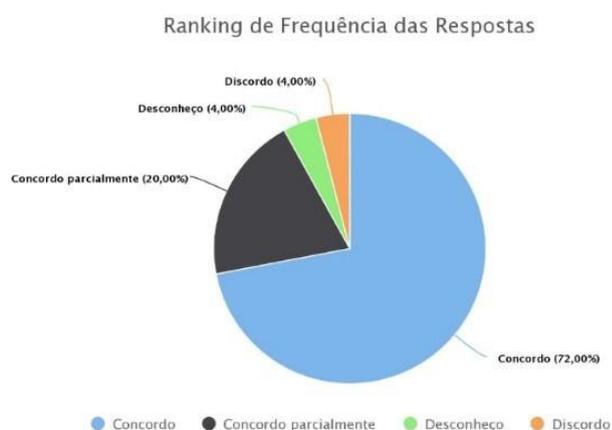
Figura 4.8 - As instâncias de apoio ao funcionamento da instituição são efetivas na participação da gestão do meu campus.



De acordo com o observado na figura acima, 52% dos respondentes relataram que concordam, 32% concordam parcialmente, 12% desconhecem a informação e 4% discordam da afirmação de que **“As instâncias de apoio ao funcionamento da**

instituição são efetivas na participação da gestão do meu campus". Nessa questão houve a participação de 25 respondentes (62,5%) de um universo de 40. Essa questão foi respondida pelo grupo gestor e pelas categorias de Técnicos e Docentes. Diante dos resultados, é possível afirmar que mais de 80% dos respondentes concordam ou concordam parcialmente de que as instâncias de apoio da instituição são efetivas, contribuindo para a gestão e funcionamento do campus.

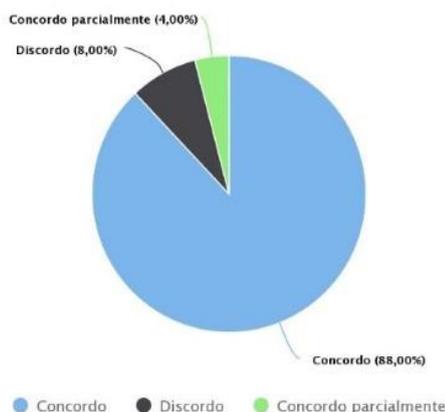
Figura 4.9 - As ações da gestão do meu campus em relação à execução dos programas institucionais e ao cumprimento de seus objetivos são coerentes e transparentes.



De acordo com o observado na figura acima, 72% dos respondentes relataram que concordam, 20% concordam parcialmente, 4% desconhecem a informação e 4% discordam da afirmação **“As ações de gestão do meu *campus* em relação a execução dos programas institucionais e cumprimento de seus objetivos são coerentes e transparentes”**. Nessa questão houve a participação de 25 respondentes (62,5%) de um universo de 40. Essa questão foi respondida pelo grupo gestor e pelas categorias de Técnicos e Docentes. Diante dos resultados, é possível afirmar que mais de 90% dos respondentes concordam ou concordam parcialmente com as práticas de execução dos programas institucionais.

Figura 4.10 - Os relacionamentos profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorecem o desenvolvimento das atividades do meu campus.

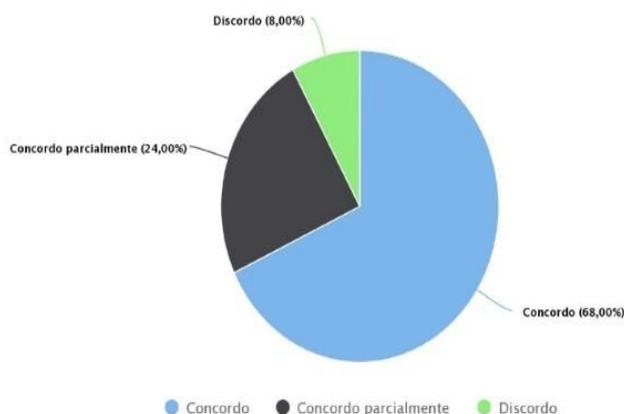
Ranking de Frequência das Respostas



De acordo com o observado na figura acima, 88% dos respondentes relataram que concordam, 8% discordam enquanto 4% concordam parcialmente com a afirmação **“Os relacionamentos profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorecem o desenvolvimento das atividades do meu *campus*”**. Nessa questão houve a participação de 25 respondentes (62,5%) de um universo de 40. Essa questão foi respondida pelo grupo gestor e pelas categorias de Técnicos e Docentes. Diante dos resultados, é possível afirmar que o relacionamento entre os funcionários do campus tem favorecido o trabalho desenvolvido nele.

Figura 4.11 - A comunicação interna no campus contribui para a interação e eficiência administrativa.

Ranking de Frequência das Respostas



De acordo com o observado na figura acima, 68% dos respondentes relataram

que concordam, 24% concordam parcialmente e 8% discordam da afirmação **“A comunicação interna no meu *campus* contribui para a interação e eficiência administrativa”**. Nessa questão houve a participação de 25 respondentes (62,5%) de um universo de 40. Essa questão foi respondida pelo grupo gestor e pelas categorias de Técnicos e Docentes. Diante dos resultados, é possível afirmar que mais de 80% dos respondentes acreditam que a comunicação interna do campus tem sido satisfatória.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física

Figura 5.1- A infraestrutura de segurança do meu campus é satisfatória.



No que diz respeito à figura 5.1, que traz a questão/afirmação **“A infraestrutura de segurança do meu *campus* é satisfatória”**, de um universo de 571, houve a participação de 48,33%, ou seja, 276 respondentes. A categoria Estudantes (531), 251 (47,26%) responderam à questão. A categoria Docentes respondeu essa questão/afirmação sendo que dos 25 discentes, 13 (52%) responderam. Da categoria Técnicos, 5 (83,3%) responderam essa questão/afirmação, do universo de 6. A categoria Gestores 7 (77,7%), do universo de 9, responderam. Nessa figura, também há a opção: “Não responderam”. A distribuição foi: 176 (63,76%) para “Concordo”; 81 (29,34)% para “Concordo Parcialmente”; 16 (5,79%) para “Discordo”; 2 (0,72) % para “Não responderam”; 1 (0,36%) para “Desconheço”. Dessa forma, mais da metade do público respondente está satisfeita com a infraestrutura de segurança do *Campus Avançado Lajes*.

Figura 5.2- Os serviços terceirizados atendem todas as necessidades do meu campus.



No que diz respeito à figura 5.2, que traz a questão/afirmação “**Os serviços terceirizados atendem às necessidades do meu campus**”, de um universo de 571, houve a participação de 48,33%, ou seja, 276 respondentes. A categoria Estudantes, dos 531 discentes, 251 (47,26%) responderam. A categoria Docentes, dos 25, 13 (52%) responderam. A categoria Técnicos, 5 (83,3%) responderam, do universo de 6. Na categoria Gestores, 7 (77,7%) responderam, do universo de 9. Nessa figura, também há a opção de resposta: “Não responderam”. A distribuição foi: 191 (69,20%) para “Concordo”; 68 (24,63)% para “Concordo Parcialmente”; 8 (2,89%) para “Discordo”; 7 (2,53) % para “Não responderam”; 2 (0,72%) para “Desconheço”. Dessa forma, mais da metade do público respondente está satisfeita com os serviços terceirizados do Campus Avançado Lajes.

Figura 5.3 - O serviço de manutenção da infraestrutura do campus é eficiente e contribui para o seu bom funcionamento.



No que diz respeito à figura 5.3, que traz a questão/afirmação “**O serviço de**

manutenção da infraestrutura do campus é eficiente e contribui para seu bom funcionamento”, de um universo de 571, houve a participação de 48,33%, ou seja, 276 respondentes. A categoria Estudantes respondeu essa questão/afirmação sendo que dos 531 discentes, 251 (47,26%) responderam. A categoria Docentes respondeu essa questão/afirmação sendo que dos 25 discentes, 13 (52%) responderam. A categoria Técnicos respondeu essa questão/afirmação sendo que dos 6 técnicos, 5 (83,3%) responderam. A categoria Gestores respondeu essa questão/afirmação sendo que dos 9, 7 (77,7%) responderam. Nessa figura, também há a opção de resposta: “Não responderam”. A distribuição foi: 169 (61,23%) para “Concordo”; 84 (30,43)% para “Concordo Parcialmente”; 14 (5,7%) para “Discordo”; 7 (2,53) % para “Não responderam”; 2 (0,72%) para “Desconheço”. Dessa forma, mais da metade do público respondente está satisfeita com a os serviços de manutenção da infraestrutura do Campus Avançado Lajes.

Figura 5.4 - A infraestrutura de informática atende todas as necessidades diárias do meu campus.



No que diz respeito à figura 5.4, que traz a questão/afirmação **“A infraestrutura de informática atende às necessidades diárias do meu campus”**, de um universo de 571, houve a participação de 48,33%, ou seja, 276 respondentes. A categoria Estudantes respondeu essa questão/afirmação sendo que dos 531 discentes, 251 (47,26%) responderam. A categoria Docentes respondeu essa questão/afirmação sendo que dos 25 discentes, 13 (52%) responderam. A categoria Técnicos respondeu essa questão/afirmação sendo que dos 6 técnicos, 5 (83,3%) responderam. A categoria Gestores respondeu essa questão/afirmação sendo que dos 9, 7 (77,7%) responderam.

Nessa figura, também há a opção de resposta: “Não responderam”. A distribuição foi: 163 (59,05%) para “Concordo”; 90 (32,60)% para “Concordo Parcialmente”; 18 (6,52%) para “Discordo”; 3 (1,08) % para “Não responderam”; 2 (0,72%) para “Desconheço”. Dessa forma, mais da metade do público respondente está satisfeita com a infraestrutura de informática do Campus Avançado Lajes.

Figura 5.5 - Os laboratórios didáticos aos quais tenho acesso no meu campus dispõem de instalações e equipamentos adequados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.



No que diz respeito à figura 5.5, que traz a questão/afirmação “**Os laboratórios didáticos aos quais tenho acesso no meu campus dispõem de instalações e equipamentos adequados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão**”, de um universo de 571, houve a participação de 48,33%, ou seja, 276 respondentes. A categoria Estudantes, do universo de 531 discentes, 251 (47,26%) responderam. A categoria Docentes, 13 (52%) responderam, de um universo de 25. A categoria Técnicos, 5 (83,3%) responderam, de um universo de 6. A categoria Gestores, dos 9, 7 (77,7%) responderam. Nessa figura, também há a opção de resposta: “Não responderam”. A distribuição foi: 193 (69,92%) para “Concordo”; 70 (25,36)% para “Concordo Parcialmente”; 7 (2,53%) para “Discordo”; 3 (1,08) % para “Não responderam”; 3 (1,08%) para “Desconheço”. Dessa forma, mais da metade do público respondente está satisfeita com os laboratórios didáticos do Campus Avançado Lajes.

Figura 5.6 - A biblioteca do campus dispõe de infraestrutura e equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.



No que concerne à figura 5.6, que traz a questão/afirmação **“A biblioteca do campus dispõe de infraestrutura e equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo”**, houve a participação de 274 respondentes de um número de 571 (47,98%) onde se verifica que, dentre esses, 78,26 % concordam totalmente e 17,75 % parcialmente. Entre os 531 discentes tivemos a participação de 251 alunos, nos quais 201 concordam totalmente (80,07 %) e 41 parcialmente (16,33%). Entre os 25 docentes, 13 responderam (52 %), nos quais dos 8 (61,53 %) concordam totalmente e 3 parcialmente (23,07 %). Entre os 6 técnicos, 3 responderam (50%), nos quais 2 (66,66 %) concordam totalmente e 1 parcialmente (33,33 %). Dessa forma, a maioria dos respondentes concorda que a biblioteca com a disposição da infraestrutura e equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.

Figura 5.7 - A biblioteca do meu campus possui um acervo físico e digital atualizado, em coerência com os PPCs (Projetos Pedagógicos de Curso) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.



Quanto à figura 5.7, que traz a questão/afirmação **“A biblioteca do meu campus possui um acervo físico e digital atualizado, em coerência com os PPCs (Projetos Pedagógicos de Curso) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos”**, houve a participação de 274 respondentes de um número de 571 (47,98%). onde se verifica que, dentre esses, 55,11 % concordam totalmente e 28,47 % parcialmente. Entre os 531 discentes, 251 responderam (47,26 %), 145 concordam totalmente (57,76 %) e 67 parcialmente (26,69 %). Entre os 25 docentes, 13 responderam (52 %), nos quais dos 6 (46,15 %) concordam totalmente e 5 parcialmente (38,46 %). Entre os 6 técnicos, 3 responderam (50%), nos quais 1 (33,33 %) concordam totalmente e 1 parcialmente (33,33 %). Dessa forma, em torno da metade dos respondentes concorda que A biblioteca possui um acervo físico e digital atualizado, em coerência com os PPCs (Projetos Pedagógicos de Curso) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.

Figura 5.8 - As salas de aula do meu campus dispõem de instalações e equipamentos que atendem todas as necessidades dos professores e alunos.



Em relação à figura 5.8, que traz a questão/afirmação **“As salas de aula do meu campus dispõem de instalações e equipamentos que atendem todas as necessidades dos professores e alunos”**, houve a participação de 274 respondentes de um número de 571 (47,98%) onde se verifica que, dentre esses, 80,66 % concordam totalmente e 16,79 % parcialmente. Entre os 531 discentes tivemos a participação de 251, nos quais 206 concordam totalmente (82,07 %) e 38 parcialmente (15,13 %). Entre os 25 docentes, 13 responderam (52 %), nos quais dos 7 (53,84 %) concordam totalmente e 6 parcialmente (46,15 %). Entre os 6 técnicos, 3 responderam (50%), nos quais 2 (66,66 %) concordam totalmente e 1 parcialmente (33,33 %). É possível dizer

que a maioria do público, exceto docentes que em torno de 50% concordaram totalmente, respondente está satisfeita com as instalações e equipamentos das salas de aula do Campus Lajes.

Figura 5.9 - Meu campus disponibiliza uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.



Quanto à figura 5.9, que traz a questão/afirmação **“Meu campus disponibiliza uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo”**, houve a participação de 274 respondentes de um número de 571 (47,98 %). onde se verifica que, dentre esses, 44,16 % concordam totalmente e 30,29 % parcialmente. Entre os 531 discentes tivemos a participação de 231 alunos, nos quais concordam 109 totalmente (43,42%) e 81 parcialmente (32,27%). Entre os 25 docentes, 13 responderam (52 %), nos quais dos 7 (53,84 %) concordam totalmente e 5 parcialmente (38.46 %) Entre os 6 técnicos, 3 responderam (50%), nos quais 1 (33,33%) concordam totalmente e 1 parcialmente (33,3 %). Assim, dá para se afirmar que boa parte do público respondente concorda totalmente (embora dos 3 técnicos apenas 1 concorde totalmente) que, no Campus Lajes, há uma boa infraestrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.

5.10 - O atendimento e a qualidade dos alimentos servidos no refeitório do meu campus são satisfatórios.



Quanto à figura 5.10, que traz a questão/afirmação **“O atendimento e a qualidade dos alimentos servidos no refeitório do meu campus são satisfatórios.”**, houve a participação de 274 respondentes de um número de 571 (47,98 %). onde se verifica que, dentre esses, 42,70% concordam totalmente e 40,87% parcialmente. Entre os discentes tivemos a participação de 251 alunos, nos quais 110 concordam totalmente (43,82 %) e 99 parcialmente (39,44%). Entre os docentes, 31 responderam, nos quais dos 16 (51,61%) apenas 4 concordam totalmente e 10 parcialmente mostrando uma discrepância considerável em relação aos discentes. Entre os 6 técnicos, 3 responderam, nos quais dos 2 (66,66 %) concordam totalmente e 1 parcialmente (33,3 %). Assim, dá para se dizer que entre os discentes há uma concordância razoável, entre os docentes apenas 4 de 16 tem concordância total e 10 parcial, e entre os técnicos 2/3 dos respondente concorda totalmente que O atendimento e a qualidade dos alimentos servidos no refeitório do Campus Lajes são satisfatórios. Deste modo , a CPA direcionará para o setor responsável os dados para promover melhorias.

Figura 5.11 - O atendimento e a qualidade dos alimentos servidos na cantina do meu campus são satisfatórios.



Quanto à figura 5.11, que traz a questão/afirmação “**O atendimento e a qualidade dos alimentos servidos na cantina do meu campus são satisfatórios**”, houve a participação de 274 respondentes de um número de 571 (47,98%). Entre os discentes tivemos a participação de 251 alunos, nos quais 116 concordam totalmente (46,21%) e 99 parcialmente (39,44%). Entre os 25 docentes, 13 responderam (52%), nos quais dos 9 (69,23%) concordam totalmente e 2 (15,38%) parcialmente. Entre os 6 técnicos, 3 responderam, nos quais dos 2 (66,66%) concordam totalmente e 1 parcialmente (33,3%). Assim, dá para se depreender que o atendimento e a qualidade dos alimentos servidos na cantina do *Campus Lajes* teve uma avaliação de razoável para boa, já que um pouco menos da metade concorda totalmente, fato repetido para os discentes, embora entre os docentes e técnicos próximo a 70% concordaram totalmente. A CPA local, portanto, fará a devolutiva dos dados para que os setores e servidores responsáveis por esse serviços promovam melhorias.

4. Análise das Respostas Subjetivas (Textos Destinados a Críticas, Elogios e Sugestões)

A seguir, encontram-se especificadas as respostas dadas por docentes, equipe técnico-pedagógica, técnicos e discentes às questões abertas contempladas no referido questionário, no qual tiveram espaço também para criticar, elogiar e/ou dar sugestão acerca dos aspectos abordados em cada eixo e dimensão expressos neste instrumento. Com base nas respostas dadas, realizamos as análises.

➤ EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação

No espaço destinado ao eixo **Planejamento e Avaliação Institucional** do SINAES, que contou com a participação de 25 pessoas de um total de 40 (as categorias respondentes: docentes, técnicos e gestores), as respostas subjetivas foram:

Caso considere oportuno, deixe sua crítica, elogio e/ou sugestão acerca dos aspectos abordados nesta dimensão.

Resposta
O planejamento orçamentário é transparente, mas poderia ser mais participativo.

Resposta

Planejamento orçamentário sempre é apresentado minuciosamente em reuniões entre os servidores de forma transparente, a diretoria geral nos mostra os encaminhamentos que pretende efetuar sobre alguns elementos. Me sinto realmente participando do processo, embora não tenha a decisão final que é claro deve ser do DG.

Essa dimensão apresentou a possibilidade de os respondentes deixarem uma crítica, elogio e/ou sugestão. Apenas dois respondentes deixaram comentários. O primeiro afirmou que “o planejamento orçamentário é transparente, mas poderia ser mais participativo”. Já o segundo, comentou que o “planejamento orçamentário sempre é apresentado minuciosamente em reuniões entre os servidores de forma transparente, a diretoria geral nos mostra os encaminhamentos que pretende efetuar sobre alguns elementos. Me sinto realmente participando do processo, embora não tenha a decisão final que, é claro, deve ser do DG” (Diretor Geral). Pode-se notar que os dois respondentes dessa questão concordaram quanto a transparência do planejamento do orçamento participativo, mas discordaram quanto à questão da participação. Enquanto um acredita que o planejamento do orçamento poderia ser mais participativo, outro indica que se sente participante do processo, embora a decisão final caiba ao diretor geral do campus.

➤ EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição

No espaço destinado ao Eixo **Desenvolvimento Institucional**, houve a participação de um número de 276 (48,33%), do universo de 571, das categorias de “Gestores”, “Docentes”, “Técnicos” e “Estudantes”. Nas respostas às questões subjetivas relativas ao “Desenvolvimento Institucional, PDI, função social e atendimento aos discentes”, que correspondem às DIMENSÕES 1 e 3, estas foram as principais contribuições e sugestões:

Caso considere oportuno, deixe sua crítica, elogio e/ou sugestão acerca dos aspectos abordados nesta dimensão.

Resposta dos estudantes



Acho que nesse ponto, o IFRN cumpre o que propõe.

A instituição tá mais para uma ditadura, do que para uma rede de ensino livre, porém não adianta eu falar a verdade, se todos vão reprimir, repudiar e muito provavelmente me expulsar! Pelo simples fato de falar a verdade, coisa que nenhum diretor ou qualquer um servidor do "IF lajes" gosta de ouvir. Agradeço a compreensão.

Apesar de grandes desafios quanto a permanência dos alunos da instituição, é notório o grande esforço por parte das direções e técnicos para que se cumpra os projetos e ações de permanência dos discentes.

Disposição de mais cursos no campus e aulas de canto e poderia ter uma piscina e ter aulas de natação.

É essencial para o campus essa avaliação e esses critérios

Em alguns casos buscando fazer com que alunos com necessidades especiais sejam atendidos negligencia-se os alunos que não necessitam ou seja os "normais", principalmente aqueles com problemas mentais as vezes por esse motivo prejudicam aqueles que não possuem essas doenças.

Eu não acho ruim

Falta em alguns lugares do Campus acessibilidade a pessoas cadeirantes

Garantia do melhor ensino.

Nada a acrescenta.

Nada a declarar.

Não tenho o que dizer.

O IF deixa muita a desejar na questão de cuidar do psicológico dos estudantes.

O instituto poderia avançar mais no quesito sustentabilidade.

Os programas de assistência estudantil do meu campus contribuem para a permanência e êxito do estudante.

Os tratamentos para estudantes com deficiência são ótimos, mesmo com "poucos recursos", o tratamento é muito bom, além deles interagirem com a gente e não se sentirem menor.

Ótimo ambiente

Seria interessante a inclusão de cursos noturno para que as pessoas que têm ocupação diurna possam também estudar, bem como a inclusão de um psicólogo para acompanhar em casos de alunos com transtornos mentais.

Resposta dos estudantes

Tudo contém um ótimo desenvolvimento em nosso campus!

Um ótimo ensino.

Vejo muita gente que mora em Lajes e recebe auxílio transporte, sendo que muita gente de fora que "necessita" (ex: Santana do Matos), não recebe. acho muito injusto.

Resposta dos docentes

As ementas precisam ser atualizadas, abordando tópicos mais atuais e absorvíveis pelo mercado de trabalho. - As ações de inclusão com pessoas deficientes possuem um bom suporte do NAPNE mas as estratégias de alcance do ensino ainda são poucas;

Os programas de assistência estudantil no Campus onde trabalho são insuficientes frente a quantidade de alunos necessitados que nós possuímos.

Resposta dos técnicos

Temos dentro do campus aluno com condição de mobilidade limitada, aluna com deficiência visual, e por meio dos esforços e estudo de metodologias a equipe do campus tem proporcionado a esses alunos as mesmas condições de qualidade de ensino para eles.

Resposta dos gestores

O conhecimento no meu Campus precisa ser mais bem divulgado e socializado com a comunidade. Creio que tem sido feito um diálogo com a comunidade, o que é muito importante, que precisa ser fortalecido. As ações de inclusão precisam estar atentas aos estudantes de altas habilidades, pois me parece que por vezes eles não são percebidos com a atenção devida, visto que este ainda é um aspecto pouco discutido, sendo mais evidenciados os aspectos das deficiências.

Profissionais (principalmente docentes) necessitam de formação para lidar com o processo de ensino-aprendizagem de alunos com deficiência.

De todo o Relatório, o **Eixo 2 - Desenvolvimento institucional**, Dimensão 1: **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional** e Dimensão 3: **Responsabilidade social da Instituição**, foi o que mais trouxe respostas às questões subjetivas. Dentre elas, boa parte são elogios e destaque para os esforços que as equipes realizam a fim de cumprir as suas funções e isto é reconhecido pelos respondentes. Outra leva de

afirmações, no entanto, devem ser vistas com muita atenção, tendo em vista que pode não corresponder aos fatos e precisam ser investigadas as razões de tais afirmações. Dentre as 21 respostas dos estudantes, 12 são positivas e 9 apresentam críticas que devem ser analisadas para se pensar em soluções. A primeira delas declara:

A instituição tá mais para uma ditadura, do que para uma rede de ensino livre, porém não adianta eu falar a verdade, se todos vão reprimir, repudiar e muito provavelmente me expulsar! Pelo simples fato de falar a verdade, coisa que nenhum diretor ou qualquer um servidor do "IF lajes" gosta de ouvir. Agradeço a compreensão (Estudante).

É preciso ressaltar que afirmações dessa natureza desconhecem as instâncias representativas da Instituição, nas quais há representatividade de todos os segmentos, em vigência nesse momento. Além do mais, o grêmio estudantil tem uma sede no Campus, há líderes em todas as turmas, os quais são estimulados a participar dos momentos de diálogo no pré-conselho e no conselho de classe, que acontecem a cada bimestre. Além disso, há os momentos de diálogos entre eles, a fim de que coloquem suas pautas para a ETEP, DIAC e coordenações dos cursos. Outras afirmações, todavia, fazem refletir, pois apontam para aspectos talvez ainda não pensados pela Instituição. Elas surgem do grupo de estudantes e do grupo gestor e demonstram preocupação com as ações de inclusão relativas às altas habilidades:

As ações de inclusão precisam estar atentas aos estudantes de altas habilidades, pois me parece que por vezes eles não são percebidos com a atenção devida, visto que este ainda é um aspecto pouco discutido, sendo mais evidenciados os aspectos das deficiências” (Gestor).

Em alguns casos buscando fazer com que alunos com necessidades especiais sejam atendidos negligencia-se os alunos que não necessitam ou seja os "normais", principalmente aqueles com problemas mentais as vezes por esse motivo prejudicam aqueles que não possuem essas doenças”. (Estudante)

Outros aspectos a serem ressaltados foram: a) a necessidade de melhor formação para os docentes lidarem com alunos com necessidades educacionais específicas; b) oferta de curso noturno; c) setor psicológico para o cuidado com os alunos; d) oferta de aulas de natação e aulas de canto.

➤ EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Quanto ao Eixo 3 - **Políticas Acadêmicas**, houve a participação de um número de 276 (48,33%), do universo de 571, das categorias de “Gestores”, “Docentes”, “Técnicos” e “Estudantes”. Nesse quesito, quanto às respostas subjetivas, estas foram as principais contribuições e sugestões:

Caso considere oportuno, deixe sua crítica, elogio e/ou sugestão acerca dos aspectos abordados nesta dimensão.

Resposta
A relação aluno-professor do meu campus contribui diretamente para meu aprendizado, já que temos professores respeitosos e admiráveis.
As ações acima são importantes para o bom funcionamento do Campus.
Deveria existir, uma forma onde todos os alunos, fossem avaliados por psicólogos. Ou orientadores, para que a instituição se apresenta esse cuidado com a vida de cada um dos discentes.
Devido a cidade de meu campus ser pequena, as ações de estágio quase nunca têm a ver com a área de meus alunos (Informática). - Dito isso, as ações de estágio não são eficientes no sentido de colocar o estudante no mercado de trabalho.
Disponibilidade de maior acervo literário
Melhor instituição!
Nada a declarar.
Não tenho mais nada a dizer
Os problemas relativos às atividades de extensão, pesquisa e estágio não é culpa dos servidores envolvidos nem da administração do Campus, a falta de recursos para o Campus sempre atrapalhou essas áreas. A região em que o Campus se encontra também não contribui muito, pouco desenvolvida.
Poderia fazer mais parceria

Percebe-se, nessas respostas, a presença da satisfação por meio dos depoimentos de reconhecimento da qualidade dos docentes e do reconhecimento da dedicação dos servidores. No entanto, reitera-se, ao observar as sugestões/solicitações dos eixos anteriores; a) a solicitação pela presença de psicólogo no Campus para apoiar os estudantes; e b) maior disponibilidade de acervo bibliográfico; e ainda: c) um

reconhecimento de que o fato de o campus está inserido em uma cidade com pouco desenvolvimento socioeconômico não contribui para que o IFRN possa ofertar estágios para os estudantes, especialmente na área de Informática.

➤ **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

DIMENSÃO 5: Políticas de pessoal

DIMENSÃO 6: Organização e gestão da instituição

Quanto ao Eixo 4 - **Políticas de Gestão**, especificamente no que diz respeito à Gestão de Pessoal, do universo de 40 *servidores*, 25 responderam (62,5% dos aptos a responder), as categorias respondentes foram: docentes, técnicos e gestores. As respostas subjetivas foram:

Caso considere oportuno, deixe sua crítica, elogio e/ou sugestão acerca dos aspectos abordados nesta dimensão.

Resposta
É necessária a oferta de um maior número e variedade de capacitações de servidores nos campi.
Há, no âmbito das políticas de pessoal, um esforço para melhoria, no entanto, persiste ainda uma forte burocratização, levando por vezes o servidor a desistir de concorrer ou a perder muito tempo nos processos, como no caso de participação em eventos.
Se faz necessárias mais reuniões administrativas. Quanto à capacitação farei observação sobre outro campus (Macau): clareza na distribuição de recurso para capacitação externa entre os servidores.
Resposta
Com relação aos Programas institucionais como Mulheres mil, QVT, Campus Verde, dentre outros, há necessidade de maior divulgação e conhecimento e compreensão da função desses programas até mesmo para a comunidade interna. A comunicação interna é eficiente, mas sempre pode ser melhorada, visto que se trata de uma instituição grande e que em momentos de reuniões nem sempre os servidores estão presentes. Ações preventivas, planejamentos mais amplos, decisões que dizem respeito a todos devem ser debatidas e compartilhadas com a comunidade.

No espaço reservado à crítica, elogio ou sugestão, obtivemos três respostas. O primeiro escreveu que “é necessária a oferta de um maior número e variedade de capacitações de servidores nos campi”. O segundo afirmou que “há, nos âmbito das políticas de pessoal, um esforço para melhoria, no entanto, persiste ainda uma forte burocratização, levando por vezes o servidor a desistir de concorrer ou a perder muito tempo nos processos, como no caso de participação em eventos”. Por fim, o terceiro comentou que “se faz necessárias mais reuniões administrativas. Quanto à capacitação farei observação sobre outro campus (Macau): clareza na distribuição de recurso para capacitação externa entre os servidores”. Os comentários fazem referência ao acesso à capacitação por parte dos servidores, chamando a atenção para a pouca variedade de capacitações e para “burocratização” do processo administrativo que afasta os servidores de oportunidades de se capacitar. Os comentários são pertinentes e merecem atenção da gestão para que sejam atendidas as demandas de capacitação do Campus Avançado Lajes.

➤ EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

No espaço destinado ao Eixo 5 - **Infraestrutura**, houve a participação de um número de 276 (48,33%), do universo de 571, das categorias de “Gestores”, “Docentes”, “Técnicos” e “Estudantes”. Nesse quesito, quanto às respostas subjetivas, estas foram as principais contribuições e sugestões:

Resposta

A biblioteca não tem um acervo de livros muito bons, não temos um ônibus bom para viajar, e falta recursos para ter várias coisas.
A frota de veículos do campus deveria receber manutenção. Atualmente, o ônibus está com ar condicionado quebrado entre outros problemas.
Alimentação saudável
A manutenção da infraestrutura do campus onde trabalho é precária. Ar condicionados quebrados há mais de um ano, transportes velhos e quebrados. A cantina também possui um sério problema de acúmulo de moscas, em especial uma época do ano.
A manutenção da infraestrutura precisa melhorar. Conserto de aparelhos de ar condicionado, lâmpadas, geladeira, por exemplo, demoram ou não são consertados. Com relação à cantina e ao

Resposta

refeitório, creio que a alimentação poderia primar mais pela qualidade, no sentido de alimentos mais saudáveis, menos gordurosos e atenção ao uso do sal. A biblioteca precisa divulgar, se existe, o seu acervo digital e ampliar o acervo físico. No entanto, é visível a dedicação da equipe da biblioteca em valorizar a sua função no contexto do ensino e na vida dos docentes e discentes do Campus. Quanto aos transportes, apesar da pouca disponibilidade, há um esforço intenso da gestão em atender às demandas. O que pode melhorar é uma intensificação e diálogo com campus vizinhos, talvez a criação de algum dispositivo (regulamentação?) que permita um intercâmbio de campus vizinhos.

Apesar da cantina apresentar uma boa qualidade no sabor dos alimentos, poderia investir um pouco mais na segurança alimentar, especialmente no que tange a presença de insetos como moscas e baratas.

Campus Lajes tem uma infraestrutura ótima, mas precisa aumentar a quantidade de cursos.

deveriam mudar a gestão dos lanches que vendem... além de ser caro, não satisfaz mais quase todos os alunos.

É importante saber a visão do aluno em referência a condição que lhes são dadas.

Em relação a todas essas perguntas o Campus que eu estudo não deixa a desejar em nada.

É necessário realizar manutenção de equipamentos no instituto, além de aumentar a quantidade de terceirizados nos campi.

Eu gosto muito do meu compus, apesar de as vezes acontecerem imprevistos, mas isso acontece.

Nada a acrescentar

Nada a declarar.

não tenho o que dizer.

No meu ponto de vista, alguns serviços do campus não utilizados como deveria, como por exemplo, o uso de alguns laboratórios não são bem aproveitados, muitas turmas ficam presas nas salas de aula porque o professor não dispõe em utilizá-los para uma aula mais atrativa. Outro ponto que queria falar é sobre o sinal de internet, ele não atende a necessidade do campus pela quantidade de alunos.

O campus foi totalmente mal projetado... todos nós do Campus Lajes somos testemunhas de rachões, infiltrações, fios à mostra entre outros tantos problemas, os laboratórios em algumas vezes não tem internet e são poucos de química e biologia, os projetores nas salas forma mau pensados além de problemas com os computadores da instituição quanto à adaptadores, o auditório é complicado para apresentações culturais, na cantina como não há concorrência a empresa que vende comida vende-a velha ou até com mal cheiro ou podre

O IFRN proporciona um excelente atendimento aos alunos!

Os alimentos disponibilizados para os alunos deveriam ser mais saudável.

Os alimentos fornecidos pela Lanchonete do meu campus (Campus Lajes), não são satisfatórios. Só comemos porque é o jeito.

Resposta
Os terceirizados são poucos em relação as demandas a serem executadas. Hoje não temos vigilante em virtude do orçamento reduzido o que pode nos deixar em mais condição de insegurança em alguns momentos. setor de informática funciona bem, mas a internet que é via contrato, vez por outra fica muito lenta e esporadicamente falta no campus.
poderia melhorar a merenda com comidas mais fortes, como sopa, canja, macarronada, mais frutas e legumes. Ter mais atenção na questão do agendamento do almoço, priorizando os alunos que moram fora da cidade.
São bons, porém no intervalo sempre é a mesma coisa, o mesmo alimento todo santo dia, enjoa, mas não são da pior qualidade.
Serviços e estrutura excelentes!
Ter uma melhor preocupação com o psicológico de todos.
Teve um dia que eu comi uma panqueca e tive uma baita dor de barriga mais tirando isso tá de boa
Uma das melhores estruturas.

5. Considerações Finais

No Relatório de Autoavaliação Institucional-ano 2019 do *Campus* avançado Lajes, nas respostas objetivas, as opções mais escolhidas foram: “Concordo” (aprovação total) e “Concordo parcialmente” (aprovação parcial), embora, em alguns itens, a aprovação parcial foi superior a aprovação total. Quanto à parte subjetiva, o público respondente fez elogios relacionados ao processo de Planejamento e Avaliação Institucional; à infraestrutura e às políticas acadêmicas e de gestão, apontando, no entanto, pontos frágeis nos macroprocessos que merecem ter a atenção dos gestores, os quais destacamos a seguir.

No Eixo 1 - **Planejamento e Avaliação Institucional**, Dimensão 8 - *planejamento e avaliação*, o aspecto que mais apresentou fragilidade foi o do conhecimento dos documentos normativos do Instituto. Sabe-se que o tempo na instituição contribui para que o servidor conheça com maior profundidade os seus documentos, contudo, vê-se que é imprescindível haver certo estímulo para que o servidor se aproprie do conhecimento dos documentos normativos do IFRN.

Um caminho talvez seja o compartilhamento dos arquivos e documentos

normativos de pastas nas quais possa haver consulta, além da formação no âmbito das reuniões pedagógicas. Sabe-se que já há formação dos documentos vinculados ao ensino, pesquisa e extensão, mas o desconhecimento levantado na avaliação institucional indica a demanda de reforço das formações.

No Eixo 2 - **Desenvolvimento Institucional**, que envolve a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, houve concordância com a maioria das afirmações, sendo o percentual de concordância, em todas elas, acima de 50%; somando-se à concordância parcial, chegou-se a mais de 80%, na maioria das afirmações. Trata-se de um eixo que teve a participação dos docentes, estudantes, gestores e técnicos. Por outro lado, nos quesitos subjetivos, os participantes se expressaram explicitando críticas fortes (relatadas no item anterior), em especial os estudantes, e sugestões, que devem ser analisadas pelo corpo de servidores com bastante atenção. Dentre os aspectos apontados, destacam-se: a) necessidade de melhor formação para os docentes lidarem com alunos com necessidades educacionais específicas; b) as ações de inclusão precisam estar atentas também aos estudantes de altas habilidades, uma vez que o foco maior tem sido dado aos estudantes com deficiências; c) solicitação de oferta de curso noturno; d) setor psicológico para o cuidado com os alunos; e) oferta de aulas de natação e aulas de canto.

No Eixo 3 - **Políticas Acadêmicas**, houve uma concordância com a maioria das afirmações. Para concordo, a maioria das afirmações apresentou percentual acima de 50% e, ao somar-se o “Concordo parcialmente”, este percentual aproxima-se dos 70%. Todavia, alguns aspectos precisam ser destacados para balisar a conclusão posta a seguir. Ao se analisar a afirmação “O acompanhamento Pedagógico desenvolvido no Campus Avançado Lajes contribui para o desenvolvimento curricular”, percebeu-se que a maior discordância deu-se na categoria docente, sendo 23,08% de seus participantes (3, dos 8 docentes) discordam dessa afirmação. Por outro lado, com relação à afirmação “A prática pedagógica docente do meu campus contribui para uma educação integrada efetiva” não houve discordância. Além do mais, destaca-se que nesse *Eixo* houve um quantitativo 70 estudantes (25,36%), que participou da pesquisa, mas aparecem como NÃO RESPONDERAM às questões. Não se trata de alunos que não responderam por desconhecerem, pois há no questionário a opção DESCONHEÇO. Neste caso, eles simplesmente não responderam.

Isto posto, principalmente por se tratar da Dimensão *Ensino-Pesquisa-Extensão* conclui-se que, tendo em vista a sua importância e incongruências teórico-metodológicas ligadas aos princípios e diretrizes do PPP de nossa instituição que surgiram em algumas respostas, como as explicitadas acima, sugere-se que a CPA dos Campus Avançado Lajes, dialogue com Diretoria Acadêmica (DIAC) e Equipe Pedagógica para que possam incluir essas dimensões/indicadores nas reuniões pedagógicas e demais ações de formação continuada dos profissionais imbuídos nas práticas de gestão administrativo-pedagógicas no Campus. Necessário este destaque uma vez que a avaliação integrada constitui-se no fortalecimento da cultura avaliativa do IFRN, na perspectiva de materialização do princípio da gestão democrática e da formação emancipatória dos sujeitos que fazem parte dessa instituição de ensino.

Para concluir este Eixo, destaca-se uma questão para ilustrar e trazer à tona questionamentos que podem auxiliar tanto os gestores como os membros da CPA. Trata-se do último quesito de múltipla escolha do eixo 3. Analisando o posicionamento das categorias referente à afirmação “As ações de parcerias firmadas no meu campus com o setor produtivo público e privado e outras iniciativas de empreendedorismo são eficientes”, têm-se 29 (11,55%) estudantes que a desconhecem. Já entre os docentes, 05 (38,46%) afirmam desconhecer tais ações; entre os técnicos 02 (40%) e entre os gestores igualmente 02 (28,57%) afirmam desconhecer essas ações. Tais dados nos levam a questionamentos importantes, pois se trata de uma questão muito relevante que se liga ao mundo do trabalho e à relação com a sociedade em que o campus está inserido. Podemos fazer os seguintes questionamentos: a) esses estudantes e servidores desconhecem essas ações simplesmente por que elas não existem ou por que eles não conhecem as ações do campus o suficiente para opinar sobre elas? b) se elas existem, por que servidores do grupo gestor ainda as desconhecem? c) se elas existem, o que precisa ser feito para sua divulgação, a fim de que toda a comunidade interna a conheça e que seja divulgado igualmente para a comunidade externa?

Concluimos quanto ao Eixo 4 - **Políticas de Gestão** que, apesar de termos pontos a melhorar, obtivemos uma avaliação positiva dos respondentes em relação às ações do Campus Avançado Lajes, no que diz respeito à capacitação dos servidores, as políticas de incentivo à formação parecem atender as expectativas. Concluimos isso devido ao grande percentual de entrevistados que responderam concordo ou concordo

parcialmente, no entanto, é preciso ressaltar que a grande parcela de respostas indicando a concordância parcial nos alerta que há ressalvas que precisam ser averiguadas para promoção de melhorias gerenciais.

Quanto ao Eixo 5 – **Infraestrutura**, com a Dimensão Infraestrutura física, em que pese um bom número de respostas subjetivas nas quais são ressaltados os aspectos positivos do Campus em relação à infraestrutura, destacam-se os pontos cujas reclamações e sugestões de soluções foram recorrentes:

- a) Biblioteca: divulgar acervo digital e ampliar o acervo físico
- b) Transporte: falta manutenção na frota de veículos; sugestão de maior interação e criação de um instrumento para intercâmbio com os campi vizinhos ao nosso, a partir das demandas de cada um;
- c) Necessidade de manutenção: nos aparelhos de ar condicionado; geladeira;
- d) Cantina (reclamação muito recorrente) – necessidade de alimentação saudável e higiene, limpeza e segurança alimentar; melhorar a qualidade dos lanches – caros e pouco saudáveis;
- e) Internet – não atende às demandas pois há muitos alunos.

Por fim, destacam-se alguns aspectos pontuais que podem trazer algum auxílio à CPA Central bem como à CPA local do Campus Lajes na formulação das próximas avaliações:

1. Não houve participação de egressos e nem da sociedade civil. Tais dados devem ser indicadores para a CPA local em relação à criação de estratégias para o envolvimento da participação dessas categorias nas próximas avaliações. Ou seja, o que fazer para que, nas futuras avaliações, haja uma maior participação dos integrantes do campus e da comunidade externa e que essa participação seja qualificada?
2. O grupo ETEP, apesar de ser configurado como um dos respondentes listados na relação dos participantes, não respondeu ao questionário porque não foi possível, por motivos técnicos, inserir as servidoras para o processo avaliativo via SUAP;
3. É preciso solucionar o problema de instabilidade nos números relativos ao “universo”, no questionário da CPA, quando se acessa para baixar os dados e avaliá-los. Repetimos aqui o que consta na nota explicativa à p.13 deste Relatório: Com relação ao universo, surgiram divergências em vários EIXOS. No EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL e no 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO, o universo foi de 40, pois as questões

ficaram restritas às categorias representadas pelos servidores. No entanto, nos eixos que envolveram a categoria ESTUDANTES, houve oscilação no universo. No EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, o universo é de 571; EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS, o universo é 476; e no EIXO 5 – INFRAESTRUTURA, universo passa a ser 531. Entretanto, é importante destacar que, embora essa variação altere o percentual pois este é sempre feito em comparação ao universo, o número de respondentes *estudantes* permaneceu sempre o mesmo em todos os eixos, qual seja, 251. Para as demais categorias, observou-se a mesma constância: 13 docentes (enquanto o universo apontava apenas 1, em algumas *questões/afirmações* do Eixo 3), 05 técnicos e 07 do grupo gestor, como respondentes, alterando-se, todavia, o número relativo ao universo, o que demonstra uma forte incongruência no sistema, que se por um lado revela um problema na superfície, que altera o percentual, mas, por outro, não altera o número real dos respondentes.

4. Como sugestão, pergunta-se se não seria importante inserir no questionário a opção NÃO COMPREENDI ou NÃO TENHO DOMÍNIO PARA RESPONDER SOBRE ESSA QUESTÃO, para se diferenciar o grupo que interrompeu preenchimento do grupo que não conhece a matéria tratada na questão.
5. Sugestão: o questionário de avaliação pode aplicar um cálculo estatístico geral às respostas, além de fornecer os dados soltos de preenchimento, com isso calculando automaticamente a importância estatística e precisão dos dados diante dos respondentes (considerando a margem de erro diante do universo de respondentes).
6. Retomando o “problema” apresentado no *Eixo 3*, no qual houve um quantitativo 70 estudantes (25,36%), que participou da pesquisa, mas aparecem como NÃO RESPONDERAM às questões, não se trata de alunos que não responderam por desconhecimento, pois há no questionário a opção DESCONHEÇO. Neste caso, eles simplesmente não responderam as questões, mas contam como parte do *universo* de participantes. Nesse sentido, cabe perguntar: por qual motivo houve o acesso e as não respostas? Eles teriam tido dificuldade de acesso? Deixaram de responder por um momento e depois esqueceram de retomar para concluir? Não entenderam a pergunta? Neste caso, o sistema não poderia resolver isto de outra forma, a fim de não contabilizar no universo?

Feitas as considerações específicas apontadas pelos participantes no questionário de avaliação institucional, reitera-se que A CPA Central e as CPAs locais, em 2019,

trabalharam para aumentar o número de respondentes, com divulgação e sensibilização junto aos servidores e estudantes. Houve reuniões para o planejamento e elaboração de um novo formulário, mais simples e objetivo.

A CPA local do IFRN/*Campus* avançado Lajes se reunirá com a comunidade acadêmica para divulgação desses dados, bem como para esclarecer o trabalho que já vem sendo feito quanto aos aspectos levantados nas críticas e sugestões deste Relatório. Além disso, a CPA estudará, junto aos servidores e setores competentes, quais as melhores estratégias para sanar os problemas descritos.

Essa devolutiva, tanto por parte da CPA Central quanto das CPAs locais, é crucial para autoavaliação institucional e tem um papel importante no processo de planejar os caminhos concretos trilhados pela instituição no intento de realizar sua função social. Por essa razão, a autoavaliação abrange toda comunidade acadêmica, ocorrendo, de forma integrada, em todos os níveis e modalidades de ensino do instituto, não se limitando às demandas do Ensino Superior.

Um ponto a se destacar é a necessidade de fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação como espaço privilegiado de investigação sobre os anseios da comunidade escolar e, portanto, de orientação ao planejamento. Ela se constitui um instrumento da gestão democrática, a partir da qual, é possível construir caminhos concretos para a ação no intento de realizar função social do IFRN, o que significa dizer que ela atua de forma integrada em todos os níveis e modalidades de ensino do instituto, não se limitando às demandas do Ensino Superior.

No PDI de 2019-2022, a autoavaliação institucional figura um como macroprocesso, em que CPA se fundamenta na concepção de avaliação contínua, e serve a consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa.

Através dos dados coletados e pela estatística de participação da comunidade, percebemos que há ainda um longo trabalho a ser feito no sentido de sensibilizar a comunidade a integrar-se de forma ativa neste processo. Os trabalhos realizados no âmbito da CPA têm como objetivo aumentar, não apenas numericamente, o envolvimento de toda comunidade acadêmica das ações da CPA, apropriando-se da ideia de construção de uma cultura efetiva de autoavaliação no IFRN.

6. Apêndice A – Perguntas/afirmações apresentadas nos questionários de autoavaliação com identificação do público-alvo

Pergunta/Afirmação		Público-alvo	
		Servidor	Discente
Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional e Infraestrutura	Planejamento e Avaliação Institucional		
	O Planejamento do meu <i>campus</i> tem sido eficaz na antecipação de problemas e proposição de soluções.	X	
	O planejamento estratégico do meu <i>campus</i> é participativo e é flexível às adequações necessárias no decorrer de sua execução.	X	
	Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes na identificação de problemas e proposição de novas ações.	X	
	Possuo conhecimento dos principais documentos normativos do IFRN.	X	
	O planejamento orçamentário do meu <i>campus</i> é transparente e participativo e contribui para sua sustentabilidade financeira.	X	
	Caso considere oportuno, deixe sua crítica, elogio e/ou sugestão acerca dos aspectos abordados nesta dimensão.	X	
	Desenvolvimento Institucional		
	Possuo conhecimento satisfatório dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN.	X	X
	A prática educativa do IFRN cumpre sua função social com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.	X	X
Os cursos ofertados pela instituição contribuem para uma qualificação profissional satisfatória.	X	X	
A atuação dos núcleos de inclusão social, valorização de direitos humanos e de cultura é coerente com o estabelecido no PDI e no PPP.	X	X	
	As ações do meu <i>campus</i> relacionadas ao meio ambiente são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.	X	X
	Os programas de assistência estudantil do meu <i>campus</i> contribuem para a permanência e êxito do estudante.	X	X
	As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas	X	X

habilidades/superdotação do meu <i>campus</i> são satisfatórias.		
Caso considere oportuno, deixe sua crítica, elogio e/ou sugestão acerca dos aspectos abordados nesta dimensão.	X	X
Infraestrutura		
A infraestrutura de segurança do meu <i>campus</i> é satisfatória.	X	X
Os serviços terceirizados atendem todas as necessidades do meu <i>campus</i> .	X	X
O serviço de manutenção da infraestrutura do <i>campus</i> é eficiente e contribui para seu bom funcionamento.	X	X
A infraestrutura de informática atende todas as necessidades diárias do meu <i>campus</i> .	X	X
Os laboratórios didáticos aos quais tenho acesso no meu <i>campus</i> dispõem de instalações e equipamentos adequados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	X	X
A biblioteca do <i>campus</i> dispõe de infraestrutura e equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.	X	X
A biblioteca do meu <i>campus</i> possui um acervo físico e digital atualizado, em coerência com os PPCs (Projetos Pedagógicos de Curso) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.	X	X
As salas de aula do meu <i>campus</i> dispõem de instalações e equipamentos que atendem todas as necessidades dos professores e alunos.	X	X
Meu <i>campus</i> disponibiliza uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.	X	X
O atendimento e a qualidade dos alimentos servidos no refeitório do meu <i>campus</i> são satisfatórios.	X	X
O atendimento e a qualidade dos alimentos servidos na cantina do meu <i>campus</i> são satisfatórios.	X	X
Caso considere oportuno, deixe sua crítica, elogio e/ou sugestão acerca dos aspectos abordados nesta dimensão.	X	X

Q u a n t o à s p o l í t i c a s a c a d ê m i c a s	Políticas acadêmicas		
	As áreas de formação do quadro docente são coerentes com as ações e atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no meu <i>campus</i> .	X	X
	O quadro de servidores técnicos do meu <i>campus</i> é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do <i>campus</i> .	X	X
	A prática pedagógica docente do meu <i>campus</i> contribui para uma educação integrada efetiva.	X	X
	O acompanhamento pedagógico desenvolvido no meu <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento curricular e e aprendizagem do estudante.	X	X
	A relação aluno-professor no meu <i>campus</i> facilita o processo de ensino e aprendizagem.	X	X
	Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas no meu <i>campus</i> favorecem o processo de ensino e aprendizagem.	X	X
	As ações de estágio e de prática profissional do meu <i>campus</i> contribuem,efetivamente, para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.	X	X
	As atividades de extensão desenvolvidas na comunidade pelo meu <i>campus</i> contribuem para a articulação da produção de conhecimento e acesso às tecnologias e inovação.	X	X
	As atividades de extensão desenvolvidas na comunidade pelo meu <i>campus</i> contribuem para a articulação da produção de conhecimento e acesso às tecnologias e inovação.	X	X
	O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do meu <i>campus</i> têm oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.	X	X
	As ações de parcerias firmadas no meu <i>campus</i> com o setor produtivo público e privado e outras iniciativas de empreendedorismo são eficientes.	X	X
Caso considere oportuno, deixe sua crítica, elogio e/ou sugestão acerca dos aspectos abordados nesta dimensão.	X	X	

Políticas de gestão			
As políticas de pessoal e de carreira do IFRN atendem todas as necessidades dos servidores.	X		
As políticas de capacitação dos servidores do IFRN são adequadas.	X		
Os incentivos e auxílios dados pelo IFRN para participação em eventos científicos, técnicos e culturais permitem o desenvolvimento das minhas atividades no <i>campus</i> de forma satisfatória.	X		
O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.	X		
As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do meu <i>campus</i> são satisfatórias.	X		
As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaços formativos para os servidores do meu <i>campus</i> .	X		
Caso considere oportuno, deixe sua crítica, elogio e/ou sugestão acerca dos aspectos abordados nesta dimensão.	X		
A estrutura organizacional do meu <i>campus</i> permite a realização efetiva das atividades profissionais que desenvolvo.	X		
As instâncias de apoio ao funcionamento da instituição são efetivas na participação da gestão do meu <i>campus</i> .	X		
As ações da gestão do meu <i>campus</i> em relação à execução dos programas institucionais e ao cumprimento de seus objetivos são coerentes e transparentes.	X		
Os relacionamentos profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorecem o desenvolvimento das atividades do meu <i>campus</i> .	X		
A comunicação interna no <i>campus</i> contribui para a interação e eficiência administrativa.	X		
Caso considere oportuno, deixe sua crítica, elogio e/ou sugestão acerca dos aspectos abordados nesta dimensão.	X		